



VIII SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA

II Mostra de Trabalhos de
Estágio Supervisionado em Fisioterapia

VI Encontro de Egressos
de Fisioterapia

**As novas perspectivas
no processo da saúde funcional**

23 A 25 DE OUTUBRO



ANAIS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO - VIII SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aracele Gonçalves Vieira
Elisangela Vilar de Assis
Emanuely Rolim Nogueira
José Aurélio de Oliveira Figueiredo
Juliane Carla Medeiros de Sousa
Luciano Braga de Oliveira
Michel Jorge Dias
Renata Braga Rolim Vieira
Ubiraídys de Andrade Isidório

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Carolina Miranda de Luna
Aracele Gonçalves Vieira
Elisangela Vilar de Assis
Emanuely Rolim Nogueira
Francisco Roque da Silva
Germana Barreto de Alencar
José Aurélio de Oliveira Figueiredo
Juliane Carla Medeiros de Sousa
Luciano Braga de Oliveira
Marta Ligia Vieira Melo
Michel Jorge Dias
Renata Braga Rolim Vieira
Ubiraídys de Andrade Isidório

MONITORES

Adiles Ferreira de Sousa Lopes
Aléxia de Luna Coêlho
Aline de Sousa Santos
Claudenir Fernandes da Silva
Danniely Iara Braga Bezerra
Dennis Emanuel das Chagas da Silva
Esuite de Abreu Neto
Giovanny Pereira da Silva
Isabel de Sousa Medeiros
Jully Anne Almeida Lopes
Leandro Moreira de Oliveira
Lianne Cleia Furtado Pereira
Maria Laleska Silva Alexandre
Maria Patrícia Cardoso de Lima
Raissa Formiga Dantas Sobreira
Sabrina de Sousa Alves

APRESENTAÇÃO

O simpósio de fisioterapia é um evento técnico-científico que se dispõe a divulgar experiências relacionadas com a prática profissional entre os docentes e discentes da IES, bem como com egressos do curso e convidados de instituições externas. Em três dias de evento espera-se instigar no corpo discente a boa prática profissional e relevância de aprofundar os conhecimentos para um bom currículo, contribuindo desta forma em uma assistência qualificada à comunidade.

Ubiraídys de Andrade Isidório
Coordenador do Curso de Fisioterapia

SUMÁRIO

IMPORTÂNCIA DA UNIDADE CURRICULAR VIVÊNCIA EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1228
CONHECENDO A ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE EXPERIENCIA	1230
VISITA OBSERVATIVA Á CLÍNICA ESCOLA.....	1230
DESAFIOS DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM PACIENTES COM DOENÇA CONGÊNITA.....	1232
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1233
A FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1234
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CÁRDICA.....	1235
VIVÊNCIA NA CLÍNICA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1237
FISIOTERAPIA AO PACIENTE CRÍTICO EM DESMAME PROLONGADO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	1239
FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE PFEIFFER.....	1240
FISIOTERAPIA E HEMOFILIA - PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES MÚSCULOESQUELÉTICAS - REVISÃO LITERÁRIA	1241
DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA	1242
A ASSOCIAÇÃO DA FIBROMIALGIA COM O ESTRESSE DO TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA	1243
ATUAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAJAZEIRAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA...	1245
O USO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVAS EM PACIENTES ACOMETIDOS COM AVE: REVISÃO DE LITERATURA.....	1247
ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA A UM PACIENTE COM PNEUMONIA E ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1248

A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NA SINDROME DA IMOBILIDADE EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	1250
ANÁLISE DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ASMA NO BRASIL.....	1252
ESTRUTURA, SERVIÇOS E ACOLHIMENTO PRESTADOS PELA CLÍNICA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1253
DISTÚRPIO DO SONO ASSOCIADO A DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	1255
A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA COGNIÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER	1257
VISITA A CLINICA ESCOLA INTEGRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1258
A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	1260
FISIOTERAPIA NA HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1261
LESÃO MEDULAR ASSOCIADO AOS NÍVEIS NEUROLÓGICOS DA COLUNA VERTEBRAL	1263
A CINESIOTERAPIA COMO MEIO TERAPEUTICO NO ENFRENTAMENTO DO ALZHEIMER	1264
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.....	1265
O CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO NO DOMICILIO EM UM PACIENTE INCAPACITADO PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	1266
PAPEL DA FISIOTERAPIA NA OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA... 	1268
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SEQUELA DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1269
A FISIOTERAPIA COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA UMA PORTADORA DE ATROFIA ESPINHAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1271
BENEFÍCIOS DOS EXERCICIOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	1273
FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1275
RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA.....	1277

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA	1279
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1280
CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM PACIENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	1281
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA URGÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA AGUDIZADA, NA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1283
OCORRÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM ESTUDANTES CAUSADOS PELA MOCHILA ESCOLAR	1285
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	1287
CLÍNICA ESCOLA: PRIMEIRA VIVÊNCIA COM AMBIENTE CLÍNICO E DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DA MULHER.....	1288
BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS NA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA DE CRIANÇAS ASMÁTICAS.....	1289
DOENÇA RENAL CRÔNICA - UMA REVISÃO LITERÁRIA	1291
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.....	1292
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DA PARAÍBA.....	1294
CONHECENDO A FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1296
INSERÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL	1297
IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON	1298
FITOTERÁPICOS APLICADOS AO USO ESPORTIVO	1299
PLANTAS MEDICINAIS TÓXICAS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	1300
MECANISMO DA LESÃO DO MANGUITO ROTADOR CONCERNENTE A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.	1302
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC).....	1304

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1306
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1308
ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..	1310
CORRELAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM A PSICOMOTRICIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1311
TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NA OSTEOPOROSE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1313
A FISIOTERAPIA SOB OLHAR HOLÍSTICO E HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1314
DESCOBERTAS E DESAFIOS DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1316
FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA SAÚDE DO IDOSO EM DUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1318
IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ÓRTESES SUROPODÁLICAS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL DO PONTO DE VISTA FISIOTERAPEUTICO.....	1320
CARÊNCIA DA INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1321
FATORES RELACIONADOS AO ÓBITO DE PACIENTES SÉPTICOS NA UTI.	1323
PRÁTICAS DO CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO NA ESQUIZOFRÊNIA.....	1325
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	1327
EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE SEQUELADO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DURANTE O ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO.....	1329
RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA PNEUMONIA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1331
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: ESTUDO DE CASO.....	1333
TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1335

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NAS SALAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO COM ÊNFASE NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1337
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO INFANTIL E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA...	1339
A IMPORTANCIA DA GINASTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR	1341
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES EPILÉPTICOS: REVISÃO DE LITERATURA	1342
A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NO IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON	1343
EFEITOS DO ALCOOLISMO NA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA..	1344
VERIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ECLOSÃO DA TENOSSINOVITE DE QUERVAIN E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS	1345

IMPORTÂNCIA DA UNIDADE CURRICULAR VIVÊNCIA EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denys Ferreira Leandro¹
Estefane Vieira do Nascimento²
Eduardo Rondynelli Oliveira da Silva³
Micaele de Lira Almeida⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Relatar a importância da unidade curricular Vivência em Fisioterapia, como um suporte para mostrar as atividades diárias de um profissional fisioterapeuta. **METÓDO:** Trata-se de um relato de experiência vivido pelos acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano no decorrer da disciplina Vivência em Fisioterapia no mês de setembro e outubro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer do mês de setembro e outubro do corrente ano foram realizadas visitas técnicas para vivenciarmos vários tipos de atendimentos na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, onde conhecemos a parte estrutural da clínica que contém cabines de atendimento individual, macas, tatames, bola suíça, TENS, FES, Ultrassom, faixa elástica para alongamento, sala de atendimento coletivo, sala de pediatria onde tem uma brinquedoteca e também alguns equipamentos voltados para crianças com algum tipo de lesão musculoesquelética e neurológicas. Como também os atendimentos aos pacientes com lesões musculares que são atendidos no ginásio que permite através de uma variedade de equipamentos e aparelhos uma boa evolução. A piscina e a questão da sua temperatura e sobre os exames feitos, além do paciente e o aluno apresentem exames laboratoriais, que assegure a integridade de ambos. Vimos também que existe atendimento de Dermatofuncional, onde serão tratadas lesões e modificações que ocorrem nos tecidos. Isso nos proporciona o conhecimento das diversas áreas que a fisioterapia atua. Acompanhamos desde quando paciente chega à clínica como é recebido, a anamnese feita, e todos os procedimentos como, por exemplo, o uso do TENS que é a estimulação neuromuscular, os alongamentos feitos com pacientes com problemas de hérnia de disco, tivemos acesso a verificar como é realizada a evolução diária desses pacientes como também a sua evolução no estado geral, até que ele tenha alta da terapia. Sabemos que vários jovens tem dúvida ao começar o ensino superior, portanto dá-se a importância de mostrar essa vivência, de como é essa realidade. As áreas que futuramente o acadêmico pode se identificar e seguir. **CONCLUSÃO:**

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

Sendo assim é de extrema necessidade a unidade curricular de Vivência em Fisioterapia, pois nos proporciona a oportunidade de conhecermos melhor o curso que escolhemos e a abrangências das áreas que a fisioterapia atua e a importância do nosso conhecimento das outras unidades curriculares para um maior desempenho futuramente no campo de estágio.

Palavras chave: Vivência em fisioterapia, experiência, visita técnica.

CONHECENDO A ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE EXPERIENCIA VISITA OBSERVATIVA Á CLÍNICA ESCOLA

Joamma Gabrielly Freires Gomes¹
Maria Fernanda Jozino Honorato²
Maryana Cartaxo Ferreira³
Mirelle Moreira Virgínio de Figueiredo⁴
Sabrina Batista de Sá Ramalho⁵
Emanuely Rolim Nogueira⁶

OBJETIVO: Relatar a experiencia vivenciada na Clínica Escola do auto sertão paraibano, de modo a descrever procedimentos adotados por parte dos prestadores de serviço. **MÉTODO:** Trate-se a um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano, no decorrer do Projeto de Extensão “Reabilitar”, durante uma visita observacional supervisionada no período de setembro do ano corrente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer da visita em primeira mão, foi apresentado toda estrutura do ambiente, os equipamentos utilizados nas áreas de atendimentos específicos da clínica e as normas para entrar são: usar jaleco, roupa branca e composta e a circulação é permitida apenas para quem necessitar estar no local, é realizado uma avaliação por fins de adquirir informações do usuário, observou-se o atendimento dos estagiários discentes do 8º período do curso de fisioterapia aos pacientes, presenciamos a assistência a uma paciente com Artrite Reumatoide generalizada, sendo esta uma doença autoimune, que provoca vermelhidão e inchaço nas articulações afetadas, além de dores intensas, a paciente relatou que a doença era hereditária em sua família, e que sentia muitas dores nas articulações, muitas vezes ficando prostrada, impossibilitada de fazer algumas atividades simples do dia a dia, desta forma a paciente foi levada para fazer tratamento fisioterapêutico. Faz-se uso do turbilhão que diminui as dores e melhora a amplitude de movimento, para estimular o líquido sinovial nas articulações foi efetuado a mobilização articular de punhos e dedos, intercalando de uma a duas vezes por mão, após esse processo, a paciente foi direcionada para fazer atividades com bola, exercícios de respiração, rotação da lombar, círculo, serra, alongamento da coluna, alongamento posterior da perna, posição de gato, levantamento lateral da coluna. **RESULTADO:** Com o auxílio do tratamento terapêutico a paciente teve uma melhora após três

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

semanas de atendimento, já conseguindo realizar suas atividades de vida diária (AND's) e cotidianas, com diminuição do quadro álgico e melhora nas limitações funcionais. **CONCLUSÃO:** Desta forma é notório a importância dos recursos terapêuticos no auxílio da doença Artrite Reumatoide, embora não exista cura, o fisioterapeuta ajuda a retardar a progressão da doença, melhorando a qualidade de vida do indivíduo

Palavras chave: Artrite Reumatoide. Fisioterapia. Recursos terapêuticos.

DESAFIOS DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM PACIENTES COM DOENÇA CONGÊNITA

Giovanny Pereira Silva¹

Leandro Moreira Oiveira²

Maria Patricia Cardoso³

Raissa Formiga Dantas Sobreira⁴

Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Apresentar a importância da prática da fisioterapia domiciliar em paciente com síndrome congênita. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela Instituição de Ensino Superior, por acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Foi realizado durante o estágio prático comunitário supervisionado no período de agosto a outubro do corrente ano.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: As práticas das atividades fisioterapêuticas, iniciaram com uma avaliação que constituiu na busca de informações sobre uma paciente idosa, do sexo feminino, portadora da Síndrome Congênita. Que apresenta graves comprometimentos motores, o que limita a paciente a realizar as atividades de vida diária. O estado funcional é algo multável e vem se mostrando cada vez mais agravado pela síndrome. O presente estado da saúde da paciente encontra-se com comprometimento funcional envolvendo a coordenação motora, equilíbrio e força muscular. Assim, a fisioterapia dispõe de técnicas e exercícios que minimizam os avanços da doença, objetivando favorecer a melhora das trocas gasosas, capacidade ventilatória, aumento da amplitude de movimento, aumentar a força muscular, melhorar o equilíbrio, estimulando a deambulação, melhorar a coordenação motora e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO: Foi possível observar que através das atividades promovidas pela fisioterapia, a paciente apresenta um pouco de equilíbrio e coordenação motora, como também conseguiu realizar uma boa deambulação com auxílio. Sendo assim é visto a importância e a necessidade da fisioterapia nesses pacientes, como forma de promover uma maior independência, funcionalidade e melhorando assim suas atividades de vida diária.

Palavras chave: Congênita. Domiciliar. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Fisioterapeuta, Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Lannara de Melo Ferreira¹
Diogo Vinicius Nunes Araújo²
Luara Romana Abrantes Pereira³
Emanuely Rolim Nogueira⁴

RESUMO: OBJETIVO: Analisar a partir de um estudo bibliográfico, se a atuação da fisioterapia contribui de forma positiva na prevenção de quedas em idosos e quais as principais técnicas usadas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base na pergunta norteadora: A fisioterapia contribui na prevenção de quedas em idosos? Na qual foi desenvolvida no período de setembro de 2018, a partir de um levantamento bibliográfico nos seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e PUBMED, utilizando os seguintes descritores controlados de ciências da saúde (decs): Acidentes por quedas, Idoso, Fisioterapia. Foram selecionados 8 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa, e se enquadravam nos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2012 à 2018, e está nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Com base no levantamento bibliográfico feito, foi possível confirmar que os oito estudos avaliados utilizaram diferentes programas de intervenção, tendo maior prevalência os exercícios de equilíbrio em solo instável, bem como treino de marcha com obstáculos e protocolos de fortalecimento de membros inferiores. Com relação ao tempo dos tratamentos variaram entre 2 e 6 meses, divididos de 2 a 3 vezes por semana com duração de 60 minutos por sessão. Todos os estudos mostraram efeitos positivos no ganho de equilíbrio, melhora da marcha e redução considerável no número de quedas após os protocolos de intervenção fisioterapêutica. **CONCLUSÃO:** Ficou claro com o presente estudo que a atuação da fisioterapia é de extrema importância na prevenção de quedas na população idosa, pois trabalha principalmente o equilíbrio e fortalecimento dos membros inferiores, que por sua vez, favorece um maior controle sobre o corpo reduzindo assim o risco de quedas por essa população.

Palavras chave: Acidentes por Quedas. Idoso. Fisioterapia.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

² Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

³ Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

⁴ Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

A FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manuela de Melo Oliveira¹
Walleria Rodrigues de Alexandria²
Luciano Braga de Oliveira³

OBJETIVO: Relatar a experiência no estágio de saúde do trabalhador em uma empresa de softwares na cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante o estágio prático supervisionado em uma empresa de desenvolvimento de softwares no período de agosto e setembro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas na empresa, era realizada a ginástica Laboral no meio da jornada de trabalho dos funcionários com o intuito de evitar lesões de esforços repetitivos, promover a saúde dos trabalhadores da empresa, assim também como prevenir doenças ocupacionais. Eram realizados alongamentos musculares, relaxamento e mobilização das articulações, a GL sempre era acompanhada de música para relaxar e descontrair, além de dinâmicas no fim da mesma para promover maior interação entre eles sempre enfatizado o trabalho em equipe. A ginástica laboral tem muitos benefícios para o trabalhador que são diminuir as tensões musculoesqueléticas, prevenir as LER/DORT, minimizar a fadiga muscular e promover relaxamento, e para a empresa além de reduzir os acidentes de trabalho, visa também reduzir os índices de absenteísmo. É de suma importância saber que a aplicação de um programa de GL associado as mudanças no estilo de vida dos trabalhadores refletem em resultados positivos na produtividade da empresa. **CONCLUSÃO:** Portanto, a fisioterapia do trabalho atua reduzindo e prevenindo doenças ocupacionais, melhora o lucro da empresa, reduz a utilização dos planos de saúde, eleva a produtividade, além de minimiza os afastamentos e faltas, trabalha a parceria e percepção dos funcionários o que torna o ambiente de trabalho ameno e mais prazeroso de se desenvolver as atividades tanto nas fábricas, como empresas e escritórios, além de tornar os funcionários mais motivados para a realização de suas tarefas. O campo de trabalho é muito próspero porém ainda pouco explorado, necessita-se de uma maior credibilidade aos fisioterapeutas nesse contexto que é o ambiente de trabalho e a saúde do trabalhador.

Palavras chave: Ginástica Laboral. Saúde. Trabalhador.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CÁRDICA

Walleria Rodrigues de Alexandria¹
Manuela de Melo Oliveira²
Elisangela Vilar de Assis³

OBJETIVO: Identificar os benefícios da fisioterapia no pós-operatório (PO) de cirurgia cardíaca. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: quais os benefícios da fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardíaca? Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados SciELO, BVS, LILACS e MEDLINE, utilizando os Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): fisioterapia, cirurgia torácica, early ambulation, thoracic surgery. Nos anos de publicação de 2014-2018 e tipo de documento artigo. **RESULTADOS:** Estudos relatam que os indivíduos submetidos a cirurgia cardíaca apresentam complicações pós-operatórias em 49% dos casos. A Ventilação Não Invasiva (VNI) é muito utilizada para tratar complicações PO, diminuindo o tempo de permanência na unidade de terapia intensiva (UTI), reduzindo as taxas de morbimortalidade e a necessidade de reintubação além da melhora da oxigenação. As complicações mais comuns nesse tipo de cirurgia são atelectasias e pneumonia. Um estudo mostrou que o uso de VNI preventivo nas 48 horas depois da cirurgia cardíaca aumentam a força muscular respiratória, melhoram os valores de ventilometria e pico de fluxo expiratório, além de atuar positivamente sobre o índice de oxigenação desses pacientes, porque a pressão positiva contínua das vias aéreas (CPAP) gera pressão positiva tanto na inspiração quanto na expiração, o que previne a atelectasia e o colapso alveolar, ao mesmo tempo que diminui a carga no ventrículo esquerdo. A respiração com pressão positiva intermitente assim como a manobra de recrutamento alveolar melhoram a taxa de oxigenação arterial e reduzem os níveis de lactato arterial, tendo um efeito positivo também sobre a saturação de oxigênio. Alguns estudos demonstraram que pacientes internados em UTI submetidos a mobilização precoce tiveram aumento da força muscular periférica, aumento da capacidade de caminhar, redução do tempo de internação além de reduzir o índice de mortalidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, é perceptível os inúmeros benefícios que a fisioterapia proporciona aos indivíduos submetidos a cirurgia cardíaca, prevenindo complicações pós-operatórias advindas da própria cirurgia e também pela restrição ao leito. Benefícios esses observados tanto no sistema respiratória como também no musculoesquelético, que reduzem o tempo de internação hospitalar e melhoram a capacidade funcional desses pacientes.

¹ Monitora da Unidade Curricular Fisioterapia em Terapia Intensiva do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

Palavras chave: Cardíaca. Deambulação. Fisioterapia.

VIVÊNCIA NA CLÍNICA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Pereira da Silva¹
Amanda Andrade da Silva²
André Luiz de Sousa Lima³
Dallyson Marcos de Sousa Gadelha⁴
Luana Alves Pereira⁵
Emanuely Rolim⁶

OBJETIVO: Relatar uma visita realizada na clínica escola. **MÉTODO:** Refere-se a um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante uma visita, efetuada no período de agosto no presente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas pela visita, observou-se que a clínica escola dispõe de ginásio, piscina terapêutica, salas específicas nas áreas de pediatria, ortopedia, dermatologia, entre outras, além de piso tátil e identificação em braille para a melhor adaptação aos pacientes. Na área da Pediatria, existem mesinhas de parapodium, tatames, colchonetes, bolas e brinquedos que agregam a atenção da criança a um melhor desempenho de exercícios. Durante o dia são atendidas 15 pacientes, com a possibilidade de variação considerando o tamanho das turmas presentes e o protocolo de cada criança, entre os casos 70% possuem paralisia cerebral, síndrome e outras patologias. Na vivência pediátrica, a principal técnica utilizada foi o conceito Neuro evolutivo Bobath, que é um método com tratamento para crianças com encefalopatia crônica não progressiva ou paralisia cerebral. A abordagem fisioterapêutica com os métodos de Bobath tem a finalidade de preparar a criança para o desenvolvimento de uma função, mantendo ou aprimorando as já existentes, atuando sempre de forma a adequar a espasticidade. Através das atividades diárias feitas pelos fisioterapeutas, é repassado orientações aos pais quanto à assistência as crianças, incentivando-as a praticar em casa, para que possa ter um melhor desempenho funcional nas crianças. **CONCLUSÃO:** Entretanto, concluímos que para nosso aprendizado tendo como conhecimento a vivência presenciada, acompanhados de alunos de períodos mais avançados, a responsabilidade e o ato de cuidar são fundamentais para a Fisioterapia. Portanto, a visita realizada despertou a curiosidade em nós acadêmicos e nos incentivou ao estudo de outros campos de atuação do curso de Fisioterapia. Dessa forma, a interação no meio

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Acadêmico do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

mesmo que prematuramente, ajudou na busca de uma forma contínua o saber dentro da área, uma vez que fomos apresentados no meio no qual iremos atuar.

Palavras chave: Fisioterapia. Paciente. Atendimento.

FISIOTERAPIA AO PACIENTE CRÍTICO EM DESMAME PROLONGADO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

Alyne Figueirêdo Cartaxo¹
Maria Fernanda Gomes da Silva²
Alexsandro Fernando Soares Pereira³
Bruna Teixeira Dias Lima⁴
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza⁵

OBJETIVO: Relatar a importância da Fisioterapia ao paciente crítico em desmame prolongado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria durante o Estágio Supervisionado III no setor de UTI no Hospital Regional de Cajazeiras-PB, no mês de agosto de 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 29 de agosto, conheceu-se o caso da paciente M.D.S, sexo feminino, 64 anos, com 60 dias de admissão na UTI e diagnóstico de DPOC, Pneumonia e Insuficiência Respiratória Aguda. A paciente encontrava-se consciente e cooperativa, Glasgow de 6T (abertura ocular 4, resposta verbal 1 e resposta motora 1), fazendo uso de Fentanil a 5 ml/h, PA: 142x85 mmHg, FC: 116 bpm. Traqueostomizada conectada a ventilação mecânica (VM), no modo PCV com PC: 12 cmH₂O, PEEP: 5, Tins: 1,3s, Sensibilidade: 4 l/min, FiO₂: 40%, SatO₂: 99%. No exame físico, observou-se tórax normolíneo, PV apical, anasarca, cacifo +, ADM ativa diminuída, MRC: 12, pupilas isocóricas, mióticas, não fotorreagentes. A conduta proposta e realizada para a paciente foi mobilização passiva de MMSS e MMII, sedestação à beira leito, higiene brônquica e tentativa de desmame ventilatório no modo PSV, com PS: 18 cmH₂O, PEEP: 6, FiO₂: 40%. Porém, evoluiu em desmame prolongado totalizando 88 dias de UTI, com instabilidade hemodinâmica e falha terapêutica indo a óbito no dia 27 de setembro. **CONCLUSÃO:** De acordo com a prática vivenciada no estágio pode-se observar que o desmame ventilatório é uma conduta fisioterapêutica e apresenta diversos benefícios já que tenta retirar a dependência do paciente ao ventilador o mais precoce possível aumentando assim, o índice de sucesso no desmame, recuperando o sistema respiratório, diminuindo o tempo de VM e de internação na UTI. Porém, para obter essa evolução é necessário que haja uma condição hemodinâmica, o que no caso apresentado se contrapôs já que a paciente mostrou-se hemodinamicamente instável indo a óbito.

Palavras chave: Fisioterapia. Desmame. Ventilação Mecânica.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE PFEIFFER

Vaniglécia de Oliveira Silva¹
Franciele Rodrigues dos Santos²
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza³

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante atendimento Fisioterapêutico a uma paciente com diagnóstico de Síndrome de Pfeiffer. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do décimo período de Fisioterapia durante o estagio supervisionado no setor de urgência e emergência em um Hospital no interior da Paraíba. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Ao decorrer da prática vivenciada no estágio foi realizado atendimento de uma paciente com Síndrome de Pfeiffer, admitida no hospital às 00:00 hr do dia 09 de setembro de 2018 dispneica, cianótica, apresentando insuficiência respiratória aguda com rebaixamento do nível de consciência, imediatamente adaptado ao suporte ventilatório invasivo, tendo endointubação difícil em decorrência de sua estrutura física, após intubação o quadro de insuficiência respiratória foi amenizado e quadro clínico estabilizado. No dia seguinte foi feita avaliação fisioterapêutica pelos acadêmicos de fisioterapia às 09:00 hs da manhã, tendo a paciente hemodinamicamente instável com a PAM: 63, 6 na escala de Ramsay, -5 na escala de Richmond, fazendo uso de fentanil, pupilas mióticas sem fotorreção, tórax cifoescoliotico, ritmo regular, PV misto, expansibilidade assimétrica diminuída, MV+ em AHTX com roncospasmos disseminados, em VMI e TOT (modo PCV, Fio2: 100% PC:20, PEEP: 10, FR:12, T.insp:1.2, sens: -4) edema em MMII, cacifo+, com episódios de hipossaturação e assincronia com a ventilação mecânica. Durante a conduta foi realizado manobras desobstrutivas, aspiração, hiperinsuflação manual e ajustes ventilatórios para sincronia paciente ventilador. Na semana seguinte ao atendimento, a paciente encontrava-se acordada, consciente, cooperativa, foi posta em bipedestação, deambulou em passos curtos e evoluiu com dependência parcial. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a fisioterapia é de grande relevância na manutenção de uma adequada ventilação, na otimização da ventilação e capacidade pulmonar, além de adequada oxigenação da paciente. Ademais, contribui de forma significativa na prevenção, tratamento e reabilitação de possíveis complicações em decorrência da doença, tendo em vista seus agravos devido à alterações posturais, melhorando o seu desenvolvimento psicossocial e conseqüentemente sua qualidade de vida.

Palavras chave: Fisioterapia. Síndrome de Pfeiffer. Urgência.

¹ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

FISIOTERAPIA E HEMOFILIA - PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES MÚSCULOESQUELÉTICAS - REVISÃO LITERÁRIA

Yanne Cyntia de Melo¹
Jussara Karoline Dias²
Germana Barreto de Alencar³

OBJETIVO: Verificar e analisar as evidências no que diz respeito à ação fisioterapêutica no tratamento de lesões musculoesqueléticas em pacientes com hemofilia através de uma revisão sistemática. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, numa abordagem exploratória realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período compreendido entre Fevereiro e Julho de 2018. Os descritores utilizados foram, Fisioterapia e Hemofilia: Prevenção e Reabilitação de Lesões Musculo-esqueléticas. O universo do estudo foi constituído por 30 publicações, sendo que foram selecionados 12 artigos para a composição da amostra uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos que os estudos realizados sobre o tema revelam a necessidade de estabelecer um plano de tratamento adequado, no qual, o mesmo deve conter avaliações fisioterapêuticas, exames físicos e de provas funcionais. Neste sentido, a reabilitação em hemofilia deve ter o caráter multidisciplinar, e é fundamental a ação conjunta de profissionais como médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais para melhor realização das atividades de vida diária e melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto é visível notar que portadores de hemofilias estão muito suscetíveis a lesões graves que podem impedir o seu desempenho normal assim como a progressão da doença, alteração na marcha, diminuição do grau da amplitude de movimento, atrite hemofílica, hemartroses e hemorragias tissulares. Observou-se também que a fisioterapia exerce um papel fundamental na hemofilia através de atendimentos fisioterapêuticos individualizados e especializados, no qual esses atendimentos servirão para prevenir a progressão desta patologia e possivelmente diminuir a administração da reposição de fatores sanguíneos, o que leva a uma melhora na funcionalidade e na qualidade de vida. As pesquisas neste campo são bastante consideráveis, porém, é notável a falta de atuação de alguns profissionais redirecionados a área da hemofilia.

Palavras chave: Fisioterapia e Hemofilia; Prevenção e Reabilitação de Lesões Musculo-esqueléticas.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

² Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

³ Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

Luara Romana Abrantes Pereira¹
Diogo Vinicius Nunes Araújo²
Lannara De Melo Ferreira³
Luallyna Mikaelly De Oliveira Clemente⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Objetivo deste estudo foi verificar as lesões por esforços repetitivos (LER) e possíveis distúrbios osteomusculares (DORT) associado a ocupação de trabalho. **MÉTODOS:** Foi realizado uma busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: SCIELO (The Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico utilizado o operador *booleano* AND para agruparmos os descritores: doenças AND osteomusculares AND trabalho. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos entre 2007 e 2018, que abordassem sobre doenças osteomusculares relacionado ao trabalho, sendo encontrados nas fontes de dados do Scielo 17, BVS 104 e Google acadêmico 6.330 e excluídos 6.445, selecionando 6 artigos. **RESULTADOS:** nos estudos observamos a tendência crescente de acometimento por LER e DORT com afastamentos durante seu período de atuação e também para aposentadoria por invalidez ao longo dos anos. Porém, o mesmo possibilitou conhecer os principais segmentos acometidos dos trabalhadores afastado, como a cervical, lombar, ombro, cotovelo e punho.com isso, apresentando algumas consequências como a presença de dores osteomusculares no trabalho, invisibilidade dos sintomas e da doença, dificuldades funcionais nas atividades de vida diária, entre outros. Os trabalhos apresentaram as tendências de crescimento dos índices de afastamento refletindo a tendência mundial e com isso o aumentando dos gastos das empresas proporcionando diminuição dos lucros. Assim, sugere-se implementação de políticas de prevenção, promoção e reabilitação da saúde destes trabalhadores. **CONCLUSÃO:** O estudo promove algumas reflexões muito importantes acerca do processo de afastamentos do trabalho nas empresas desenvolvidas por LER/DORT e das repercussões na saúde psicológica. E pode destacar também uma rotina de prevenção de lesões que incluiu exercícios físicos próprios para preservarem a funcionalidade do corpo e amenizar os afastamentos e aumento no rendimento de trabalho.

Palavras chave: Osteomusculares. Trabalho. Doenças.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

² Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

³ Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁵ Doscente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

A ASSOCIAÇÃO DA FIBROMIALGIA COM O ESTRESSE DO TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

Luzia Kessia dos Santos Silva¹
Amanda da Silva Nascimento²
Francisca Dara de Oliveira Silva³
Mariana Gomes Pinto⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Observar qual a relação que o estresse no trabalho e a fibromialgia, através de um estudo bibliográfico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do tema; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; Categorização dos estudos; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação de resultados e síntese do conhecimento. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e PUBMED, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Fibromialgia, Saúde do trabalhador, Estresse. Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2010 a 2015, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2018. **RESULTADOS:** A fibromialgia (FM) é uma síndrome clínica comumente observada na prática médica diária e possui etiopatogenia ainda obscura. Caracterizada por quadro de dor musculoesquelética crônica associada a variados sintomas, a FM pode ser confundida com diversas outras doenças reumáticas e não reumáticas, quando estas cursam com quadros de dor difusa e fadiga crônica. Como é uma patologia recentemente identificada coloca os profissionais da saúde e pesquisadores num desafio constante. O estudo revela resultados promissores e consistentes parecem ser aqueles descrevendo uma relação estreita entre estresse e fibromialgia. Também mostra que o estresse, ansiedade e depressão apresentaram correlações estatisticamente significativas. O ambiente de trabalho pode influenciar ao aumento do estresse. **CONCLUSÃO:** Em suma, um dos desafios para o paciente de fibromialgia é reduzir possíveis fontes de estresse que estejam sobrecarregando seu organismo. A discussão desse assunto ainda é incipiente, mas, pode encorajar a criação e a implementação de estratégias de intervenção para tornar melhor o serviço desses pacientes, bem como aumentar sua qualidade de vida.

¹ Discentado Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

² Discentado Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

³ Discentado Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁴ Discentado Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

Palavras chave: Fibromialgia. Saúde do trabalhador. Estresse.

ATUAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAJAZEIRAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Natalia Tavares Sampaio¹

Lucas Léo Maciel Estrela²

Joélio Jerônimo da Silva³

Francisco Roque da Silva⁴

OBJETIVO: Demonstrar a atuação da fisioterapia em educação inclusiva nas escolas municipais vivenciadas no estágio supervisionado II. **MÉTODO:** Trata-se um relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado II, vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia durante o período do dia 7 de agosto a 17 de setembro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante este percurso de práticas vivenciadas nos campos APAE (Associação de pais e amigos excepcionais), as salas de AEE (Atendimento educacional especializado) nas escolas EMEIEF Antônio Tabosa Rodrigues (CAIC) e EMEIEF Costa e Silva, situadas na cidade de Cajazeiras - PB foi observado o quanto importante é a presença da fisioterapia e demais profissionais atuantes na inclusão de pessoas com deficiência física. A educação inclusiva pode ser entendida como uma modalidade de ensino para todos, onde o processo educativo deve ser entendido como processo social, onde o principal objetivo é garantir a todos o direito a educação, ou seja, proporcionar oportunidades de aprendizagens significativas. No decorrer deste estágio foi notório a importância do acompanhamento devido as diversas patologias, e somente então podemos perceber a necessidade de buscar novas práticas, conhecimentos, que são imprescindíveis para nosso futuro enquanto discentes e para eles que necessitam. No que se refere às práticas vivenciadas, foram empregadas técnicas de cinesioterapia e princípios da psicomotricidade com objetivos de estimulação extrínseca, melhorar coordenação e equilíbrio, promover interação entre os alunos, além de atendimentos individuais, realizados de acordo com a necessidade do aluno. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos, a experiência nesses campos de estágio foi de suma importância, porém deu pra perceber a real necessidade da presença da equipe multiprofissional que entenda das necessidades dos alunos não só na questão de reabilitação motora, mas nos aspectos cognitivos, emocionais e sensoriais, bem como inseri-los no meio social sem distinção, reconhecendo e valorizando as suas deficiências. A fisioterapia atua na prevenção e reabilitação, como também na avaliação do espaço físico, acessibilidade, mobiliário

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

e desconstrução do preconceito a fim de proporcionar o bem-estar físico, psíquico, social e educacional possibilitando uma melhor qualidade de vida.

O USO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVAS EM PACIENTES ACOMETIDOS COM AVE: REVISÃO DE LITERATURA

Luallyna Mikaelly de Oliveira Clemente¹
Ingyrd Ludmyla Costa dos Santos Sarmiento²
Rodrigo Oliveira de Sousa³
Paloma Miranda de Almeida⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Verificar através de uma revisão de literatura como a facilitação neuromuscular proprioceptiva melhora as sequelas presentes em pacientes que sofreram um acidente vascular encefálico. **METODOLOGIA:** O estudo consiste de uma revisão de literatura, sendo pesquisados artigos científicos nos meses de setembro a outubro de 2018 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizados para a busca os descritores Acidente vascular encefálico e Fisioterapia e extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o operador booleano AND. Foram incluídos neste estudo artigos publicados entre 2010 e 2018, que estivessem disponíveis na íntegra, gratuitos e em português. Foram encontrados inicialmente 146 estudos, sendo 5 artigos utilizados no estudo. **RESULTADOS:** De acordo com as publicações revisadas um tratamento fisioterapêutico utilizando a facilitação neuromuscular proprioceptiva, como terapia para o tratamento de pacientes pós-ave, consegue minimizar as sequelas desta patologia, como por exemplo; proporcionando a redução do tempo de realização de tarefas diárias, fortalecimento de grupos musculares por irradiação, refletindo positivamente na qualidade de vida destes pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes que tiveram um acidente vascular encefálico, é de suma importância, pois garante uma significativa melhora nos movimentos perdidos, fortalecimento da musculatura enfraquecida e uma resposta rápida das fibras musculares, assim; proporcionando qualidade de vida a estes pacientes.

Palavras chave: Acidente vascular encefálico, Facilitação neuromuscular proprioceptiva, Fisioterapia.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

² Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

³ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

⁴ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

⁵ Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA A UM PACIENTE COM PNEUMONIA E ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Alany de Sá Queiroga¹
Aryane Cristina Silva Duarte²
Cibelle Manguiera Lunguinho³
Elzilany Ferreira Anacleto Lins⁴
Elisangela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Relatar o atendimento fisioterapêutico realizado com um paciente com diagnóstico clínico de pneumonia e enfisema pulmonar. **MÉTODO:** Pesquisa do tipo relato de experiência, realizado com paciente de 98 anos, do sexo masculino, com diagnóstico clínico de pneumonia e enfisema pulmonar realizado durante as práticas da unidade curricular Fisioterapia Cardiorrespiratória. Foram realizadas três sessões de fisioterapia respiratória. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O contato com os pacientes com doenças respiratória é algo novo que gerou ansiedade por não se conhecer inicialmente a conduta adotada e por falta de experiência dos alunos. O fato de abordar um paciente, iniciar uma avaliação e estabelecer uma proposta de tratamento é algo desafiador. Nas disfunções respiratórias restritivas o principal objetivo é promover aumento da ventilação pulmonar, para melhorar a complacência pulmonar. Há necessidade ainda de realizar manobras desobstrutivas, uma vez que o paciente apresentava, inicialmente, roncosp disseminados em ambos hemitórax. Na conduta fisioterapêutica, foram realizados exercícios com EPAP em selo d'água, shaker e padrão ventilatório diafragmático, associado ao freno labial. Durante as sessões o paciente mostrou-se consciente, orientado e colaborativo. Após a terceira sessão, o paciente apresentava uma ausculta mais limpa. Além dos benefícios obtidos com o tratamento, constata-se também que apesar de poucos encontros com o paciente a postura do discente tornou-se mais confiante. **CONCLUSÃO:** Durante o processo de envelhecimento, as alterações pulmonares contribuem para o desencadeamento de doenças, entretanto, as condições físicas de cada paciente podem contribuir para um reestabelecimento rápido da saúde. A fisioterapia respiratória contribui para melhoria da qualidade de saúde desses pacientes, minimizando os danos reestabelecendo as práticas das atividades da vida diária. O atendimento realizado foi uma experiência válida para o amadurecimento das

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

práticas profissionais, construindo e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem necessário para a boa prática profissional.

Palavras chave: Exercícios respiratórios. Envelhecimento. Pneumonia.

A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NA SINDROME DA IMOBILIDADE EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Gomes Pinto¹
Amanda da Silva Nascimento²
Francisca Dara de Oliveira Silva³
Luzia Kessia dos Santos Silva⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Descrever através de uma revisão bibliográfica os efeitos da imobilidade e a importância da atuação da fisioterapia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do tema; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; Categorização dos estudos; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação de resultados e síntese do conhecimento. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e PUBMED, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Imobilidade, Idosos, Fisioterapia. Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2008 a 2018, tendo a busca dos dados ocorrido de setembro à outubro de 2018. **RESULTADOS:** Com base na literatura a fisioterapia irá trabalhar diretamente nas consequências da doença resultante da imobilização no leito, principalmente no sistema musculoesquelético, tais quais encurtamentos, diminuição da amplitude de movimento (ADM), diminuição da mobilidade e flexibilidade, além de aumento da tensão muscular, que muitas vezes se instala devido ao longo tempo na mesma posição, diminuição da força muscular, complicações pulmonares e edemas. A fisioterapia tem o papel importante na reabilitação desses pacientes com a síndrome, pois vai auxiliar no alívio dos sintomas, quanto na promoção e independência e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar nessa revisão a importância e eficácia da fisioterapia na vida de idosos acometidos com essa síndrome, além da prevenção dos agravos antes mesmo do acometimento da doença. Podemos observar o destacamento da cinesioterapia como recurso fisioterapêutico mais frequente e com resultados impactantes na repercussão negativa que a doença traz. Entretanto observou-se a carência de conteúdo sobre essa temática.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

Palavras chave: Imobilidade. Idosos. Fisioterapia.

ANÁLISE DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ASMA NO BRASIL

Gina Oliveira Liberato¹
Juliane Carla Medeiros de Sousa²
Ubiráidys de Andrade Isidório³
Marta Ligia Viera Melo⁴
Elisângela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Descrever as internações hospitalares por asma por sexo conforme faixa etária, caráter de atendimento e dias de internação. **MÉTODO:** Estudo ecológico de séries temporais realizado com informações dos dados secundários referentes às internações hospitalares por Asma. Foram analisadas as taxas de internações no país e estratificadas por sexo, faixa etária e caráter de atendimento. Este estudo incluiu os doentes com diagnósticos de asma registrados no Sistema Único de Saúde (SUS) no período de janeiro/2013 a dezembro/2018. A análise dos dados foi realizada pelo programa SPSS versão 21. Foi realizada estatística descritiva por meio das frequências absolutas e relativas, e média. Como em vista trata-se de um estudo com dados secundários do Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) e por não conter identificação dos pacientes não necessita submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Entre as faixas etárias apresentadas a de crianças entre 1 a 4 anos apresentou um maior número de internações tanto eletivas (26,32%) quando de urgência (31,88%). Os homens com idade menor do que um ano passaram mais dias hospitalizados (3,7 dias) quando comparados a outras faixas etárias. Entre as mulheres essa prevalência foi mais alta entre as idades de 60 a 69 anos (3,9 dias) e de 70 a 79 anos (3,9 dias). **CONCLUSÃO:** A asma é uma doença crônica que se comporta de formas diferentes entre os sexos e a faixa etária. Medidas de preventivas e de promoção à saúde se fazem necessárias serem elaboradas e implementadas com o intuito em minimizar os danos, evitando assim condições e/ou situações que possam comprometer a qualidade de vida dos indivíduos e dos familiares que os assistem.

Palavras chave: Asma. Epidemiologia. Hospitalizações.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Santos, Santos, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Santos, Santos, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

ESTRUTURA, SERVIÇOS E ACOLHIMENTO PRESTADOS PELA CLÍNICA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Simone Meneses de Andrade¹
Emanuely Rolim Nogueira²

OBJETIVO: Relatar a estrutura física, serviços prestados e acolhimento aos pacientes no tocante à fisioterapia, na Clínica Escola. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do curso de fisioterapia de uma faculdade do sertão paraibano durante visita a Clínica Escola, como uma atividade da disciplina de Vivência em Fisioterapia ministrada pela docente Emanuely Rolim. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a visita a Clínica Escola, realizada em cinco de setembro do corrente ano, observou-se a estrutura física e serviços prestados gratuitamente a comunidade por meio de alunos e professores, no tocante a tratamentos e prevenção de agravos a saúde, nas diversas áreas da fisioterapia como: ortopedia e reumatologia, dermatofuncional, pediatria, respiratória, neuro, saúde da mulher, além de outros serviços como palestras, cursos, atividades em grupos, distribuição de materiais com o propósito de prevenir doenças e promoção da saúde. Geralmente os pacientes que necessitam de reabilitação ou cuidados com sua saúde mediante auxílio da fisioterapia, são encaminhados pelos PSF's. Esse atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, no período da manhã e tarde levando em consideração o grau de risco ou urgência de cada caso. Em toda sua extensão ela possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais, salas de atendimento equipadas com aparelhos e recursos que auxiliam nos tratamentos como: estadiômetro para avaliação postural; negatoscópio, macas, tatames, colchonetes, tense para tratar dores através da estimulação elétrica; infravermelhos, canetas de laser 660 e 904, turbilhão para tratar dores nos membros superiores e inferiores provenientes de fraturas ou entorses; piscina para hidroterapia que auxilia no tratamento de pacientes que não conseguem se locomover, com fratura de fêmur ou coluna, lesões nos ligamentos ou luxações; faixas elásticas, aparelhos de atividade física, bolas, alteres, paracóide para trabalhar com os pacientes adultos auxiliando-os no controle de tronco; pranchas de equilíbrio, barras paralelas para treinar marcha em frente ao espelho; muletas, órteses, escada de dedo para mobilidade de ombro, etc. Todos os atendimentos são realizados em salas que possuem identificação na porta de acordo a especialidade a ser tratada naquele local, como por exemplo, sala de atendimento materno-infantil, ginásio, sala de trauma em ortopedia e reumatologia, entre outras. Para atender os pacientes, os discentes e docentes de fisioterapia precisam acatar regras básicas de ética assim como também as de segurança como roupas e sapatos

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

² Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

brancos, jalecos sempre fechados e com a identificação do aluno/curso/Instituição, unhas sempre curtas, cabelos presos para as mulheres. **CONCLUSÃO:** Contudo, a visita a Clínica Escola propiciou uma vivência sobre o futuro ambiente de trabalho, equipamentos e instrumentos utilizados, o respeito a normas institucionais no ambiente de trabalho, despertando enquanto discente a curiosidade e a ânsia em trabalhar com a fisioterapia, pautado em um acolhimento e tratamento eficazes, com qualidade, respeito à integridade humana e paixão pela profissão de fisioterapeuta.

Palavras chave: Fisioterapia. Pacientes. Acolhimento.

DISTÚRBO DO SONO ASSOCIADO A DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Léo Maciel Estrela¹
Danniely iara Braga Bezerra²
Aléxia de Luna Coêlho³
Joélio Jerônimo da Silva⁴
Elisângela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre distúrbios do sono e doenças cardiovasculares. **MÉTODO:** Neste tipo de pesquisa realizou-se uma revisão integrativa da literatura onde foram pesquisados artigos científicos utilizando as seguintes bases de dados virtuais gratuitas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico. Foram aplicados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): distúrbio do sono e doenças cardiovasculares; sendo utilizado o operador booleano AND. A pergunta norteadora utilizada na pesquisa foi: Qual a relação entre as doenças cardiovasculares e a qualidade do sono? Foram elaborados os critérios de inclusão: artigos que disponibilizassem seu texto completo, gratuitos, publicados em português e inglês entre anos de 2009 a 2018. Excluíram-se as publicações que se repetiam nas bases de dados, os resumos, teses, dissertações, revisão de literatura, monografias, editoriais. Diante de toda seleção realizada restaram sete trabalhos que se enquadravam na pesquisa. **RESULTADOS:** Estudos mostram que distúrbio do sono é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares (DCV). Pessoas com curta duração do sono tiveram mais risco de desenvolver DCV e um risco maior de *doença arterial coronariana* (DAC) em comparação com pessoas normais com boa duração do sono. A duração do sono <5 horas, diárias, foi relacionada com infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE), e DAC, assim como, duração do sono >9 horas. Outras pesquisas já enfatizam a duração do sono e prevalência de insuficiência cardíaca congestiva e angina mostrando ter aumento estatisticamente significativo de AVE e insuficiência cardíaca congestiva naqueles com < 6 horas de sono. Em relação a qualidade do sono, foi visto que pessoas tiveram um risco maior de DCV e incidência de DAC em comparação com indivíduos que apresentavam boa qualidade de sono. Apenas uma das pesquisas divergiu frente as outras, em relação a não encontrar associação entre longa duração do

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

sono com incidência de DCV. **CONCLUSÃO:** Foi mostrado pela maioria dos autores que as disfunções do sono, tanto de qualidade como de quantidade, estão relacionados a DCV. Medidas preventivas e de promoção da saúde devem ser avaliadas e implementadas com o intuito de reduzir a mortalidade e a morbidade relacionadas com essa situação.

Palavras chave: Distúrbios do sono. Doenças Cardiovasculares. Morbidade. Mortalidade.

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA COGNIÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Ana Paula Gomes de Souza Lopes¹
Cintia Castro da Costa²
Maria Milleny Soares Mendes³
Nayara Duarte da Silva⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: O objetivo desse artigo foi descrever os efeitos da fisioterapia como um tratamento paliativo na cognição dos idosos DA, e descrever intervenções fisioterapêuticas que contribuem para a manutenção da funcionalidade em pacientes com DA. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, que buscou evidenciar e discutir os principais efeitos da fisioterapia como tratamento paliativo na cognição dos idosos com DA, Foram encontrados 43 artigos nos seguintes bancos de dados eletrônicos: 19 no Lilacs, 11 no Scielo, 5 no Medline, 5 em outros bancos de dados e 3 trabalhos de mestradados, nos quais continham os critérios de inclusão do estudo, e os demais foram excluídos por não abordarem o tema proposto. Realizada no mês de outubro de 2018. Os dados foram coletados na base de dados SCIELO, e utilizou-se os descritores: fisioterapia, cognição, Alzheimer. **RESULTADOS:** A fisioterapia tem o papel de tentar retardar o processo com a prevenção de funções motoras mais próximas do normal, evitar encurtamentos e deformidades, incentivar a independência do paciente. A intervenção fisioterapêutica vai auxiliar a estimular as funções vitais do cérebro, estimulando os circuitos neurais, focalizando atenção, associando fatos a imagens, auxiliando no planejamento motor e desenvolvendo pistas cognitivas que ajudem a realizar determinadas tarefas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as dificuldades motoras dos pacientes decorrem de alterações na função cognitiva, sendo assim, uma intervenção terapêutica que envolva esses dois contextos se faz necessária na prevenção e no tratamento. Os exercícios fisioterapêuticos influenciam na melhora da função cognitiva e da capacidade funcional do idoso com DA, sendo assim, uma intervenção terapêutica que envolva o contexto motor e cognitivo se faz necessária no tratamento da DA, promovendo assim uma melhora na qualidade de vida para o indivíduo.

Palavras chave: Fisioterapia; Alzheimer; Idoso.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria.

VISITA A CLINICA ESCOLA INTEGRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Marcena Lopes Pereira¹
Joavy Silva Gouveia²
Natália Santos Silva³
Raissa Pereira Chagas⁴
Ronílio Ferreira Parnaíba⁵
Emanuely Rolim Nogueira⁶

OBJETIVO: Relatar uma visão estudantil a partir de conhecimentos adquirimos em uma vivência de visita observatória. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do primeiro período do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante uma visita a atendimentos da clínica escola integrada da faculdade citada, em setembro do ano em curso. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A estrutura da clínica é de alta acessibilidade, com rampas, placas em braile e piso tátil. O setor da clínica onde ficam os atendimentos fisioterapêuticos do curso - cardiorrespiratória, saúde da mulher, pediatria, dermatofuncional, hidroterapia, traumatologia-ortopédica, entre outros - dispõem de equipamentos para o uso do estagiário, sempre com a supervisão de professores, onde o público alvo é a comunidade; No decorrer da visita direcionada pela professora Ana Carolina, acompanhamos atendimentos na área da Fisioterapia pediátrica, onde observou-se diferentes patologias em crianças de diferentes idades e os respectivos tratamentos aplicados a cada um. Dos vários procedimentos conhecidos pelos estagiários, o Bobath é o mais presente em atendimentos pediátricos, o mesmo, vem trazendo com êxito resultados positivos aos pequenos pacientes; A sala onde os atendimentos ocorrem, é adaptada com tatames, brinquedos e equipamentos, tornando a seção o mais atrativa e lúdica possível. A experiência na pediatria é de grande valia, pois é claro, nos proporcionou um grande contato com os pacientes tornando-nos mais humanos, vendo não com os olhos mas com o coração, acolhendo cada um em sua pequenez. Essa experiência de contado com as crianças, de poder ver no sorriso a inocência e a pureza que se instala dentro de si, e também ver a gratidão e reconhecimento que os pais demonstram aos profissionais, onde os mesmos reconhecem o valor de cada atendimento ao ver as evoluções positivas do seu filho, nos tocou profundamente.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

há uma frase que não poderíamos deixar de citar: “o fisioterapeuta não devolve a vida, mas sim a vontade de viver”, esta nos mostra todo o significado do que é a fisioterapia e do que vivenciamos na visita. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é notório que a vivência, proporcionou um grande aprendizado, pois aspiramos técnicas e procedimentos utilizados nos pacientes, ressaltando a relevância do toque e do amor em cada atendimento e entendendo o quão importante é a acessibilidade e a inclusão.

Palavras chave: Acessibilidade, Fisioterapia, Pediatria e Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Ana Paula Gomes de Souza Lopes¹
Cintia Castro da Costa²
Maria Milleny Soares Mendes³
Nayara Duarte da Silva⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Revisar na literatura pertinente sobre a importância da Ginástica laboral (GL) na prevenção de doenças ocupacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, que buscou evidenciar a importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. Foram encontrados 20 artigos nos seguintes bancos de dados eletrônicos: 5 no Lilacs, 5 no Scielo, 2 no Medline, 5 em outros bancos de dados e 3 trabalhos de mestrados, nos quais continham os critérios de inclusão do estudo, e os demais foram excluídos por não abordarem o tema proposto. Realizada no mês de outubro de 2018. Os dados foram coletados na base de dados SCIELO, e utilizou-se os descritores: ginástica laboral, DORT, trabalhador. **RESULTADOS:** A ginástica laboral promove adaptações fisiológicas, físicas e psíquicas, sua prática é exercida no ambiente de trabalho através de exercícios dirigidos e adequados para cada setor ou departamento da empresa. No momento em que a musculatura está sendo exercitada, há um aumento da temperatura corporal, tecidual e da circulação sanguínea provocadas por adaptações fisiológicas que proporcionam melhoria na flexibilidade, mobilidade e postura do trabalhador. As psicológicas envolvem mudança de rotina favorecendo um melhor relacionamento patrão e empregado e aproximação entre pessoas que circulam pelo ambiente. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se considerar e que Ginástica Laboral apresenta-se como um campo prática de fundamental importância na prevenção de doenças ocupacionais, tais como LER/DORT, na redução dos acidentes de trabalho e das faltas, bem como no aumento da produtividade, na diminuição dos gastos com assistência médica e, conseqüentemente, em um maior retorno financeiro para as empresas.

Palavras chave: Ginástica laboral, trabalho, doenças ocupacionais.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

FISIOTERAPIA NA HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jussara Karoline Dias Maia¹

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva²

Gina Oliveira Liberato³

Manuela Araújo de Melo⁴

Germana Barreto de Alencar⁵

OBJETIVO: Relatar os benefícios da fisioterapia durante as sessões de hemodiálise no setor especificado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência no período de agosto a setembro de 2018, em turno integral; vivenciado por discentes do curso de Fisioterapia de instituição de ensino privado do alto sertão da Paraíba, durante o estágio supervisionado III na empresa Nephron Cajazeiras Serviço de Nefrologia Ltda., vinculada ao Hospital Regional de Cajazeiras, destinada a realizar o serviço de diálise e nefrologia em pacientes com doença renal crônica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no serviço, a fisioterapia realizou exercícios respiratórios para melhorar a capacidade respiratória, mobilização das articulações para ganho de amplitude de movimento, alongamentos que contribuem para a minimização de câibras pois devolvem aos músculos seu comprimento e elasticidade e fortalecimento que ajudam a melhorar a tensão normal do músculo e auxiliam no retorno venoso, além de promover o aumento da força muscular necessária para a realização de suas Atividades de Vida Diária (AVD's). Ainda foram ministradas palestras educativas e preventivas com o intuito de informá-los a respeito de fatores que contribuem para a manifestação da Insuficiência Renal Crônica (IRC). Pode-se observar que complicações surgem no decorrer das sessões de hemodiálise, como: hipotensão, câibras, cefaleia, dor torácica e lombar, incluindo problemas cardiorrespiratórios e vasculares que favorecem para a redução da capacidade funcional, problemas musculoesqueléticos e dessa forma, dificultam a realização das AVD's. Além disso, os pacientes com IRC apresentam estado geral comprometido atribuída a atrofia, fraqueza muscular, sedentarismo, desnutrição, alteração na regulação do potássio, bem como desenvolvem alterações psíquicas e emocionais, mostrando-se assim fragilizados, o que envolve sua convivência social e familiar. A fisioterapia por meio das condutas da cinesioterapia, do papel preventivo e educativo e do trabalho em grupo pode proporcionar uma melhora do bem estar geral desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente e de extrema importância a inserção do fisioterapeuta nessa equipe, no qual pela

¹ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

² Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

³ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Professora de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.

implantação de programas de exercícios durante a hemodiálise, busca a otimização do serviço, a redução e/ou prevenção de complicações advindas das condições clínicas das doenças renais, para atingir a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, como também de sua família.

Palavras chave: Fisioterapia. Hemodiálise. Qualidade de vida.

LESÃO MEDULAR ASSOCIADO AOS NÍVEIS NEUROLÓGICOS DA COLUNA VERTEBRAL

Andreyana M. Nunes¹
Jeneffer T. de Oliveira²
Vanessa A. de Almeida³
Viviane R. L. Gomes⁴
José Aurélio de Oliveira Figueiredo⁵

OBJETIVO: Realizar uma análise bibliográfica sobre as principais lesões medulares associado aos níveis neurológicos da coluna vertebral. **MÉTODOS:** Consistiu-se em uma revisão da literatura sobre os principais tipos de lesões na medula espinal de acordo com os níveis neurológicos. A pesquisa foi realizada no período de setembro à outubro de 2018, nas bases de dados MedLine, Scielo e Google Acadêmico publicados no período de 2005 à 2018, utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): coluna vertebral, medula espinal e Traumatismos da medula espinal. Foram selecionados 5 artigos nacionais e 1 internacional que abordam a temática. Também foi utilizado como referência para o estudo o livro neuroanatomia funcional de Angelo Machado edição de 2005. **RESULTADOS:** Estudos apontam que as lesões medulares podem ocorrer por causas traumáticas, como acidentes de trânsito ou por fatores patológicos, como a hérnia de disco. A Associação Americana do Trauma Raquimedular (ASIA- American Spine Injury Association), desenvolveu um método para avaliar e classificar o nível neurológico da lesão, onde deve-se examinar a força motora e a sensibilidade. Estas lesões podem se apresentar como: monoplegia ou monoparesia, hemiplegia ou hemiparesia, paraplegia ou paraparesia quando o trauma for entre T6 e L1, tetraplegia ou tetraparesia quando o trauma for entre C4 e T1. **CONCLUSÃO:** As lesões medulares podem ser compreendidas como a perda ou diminuição dos movimentos abaixo do nível da medula lesado. O nível neurológico da lesão pode ser compreendido como o último nível íntegro na medula.

Palavras chave: coluna vertebral, medula espinal, traumatismos da medula espinal.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

A CINESIOTERAPIA COMO MEIO TERAPEUTICO NO ENFRENTAMENTO DO ALZHEIMER

Alyne Lacerda de Almeida¹
Hingrid de Araújo Guedes²
Maria Grasielle da Silva Gonçalves³
Palloma Santos Barros Menezes⁴
Aracele Gonçalves Vieira⁵

OBJETIVO: evidenciar a partir de um estudo bibliográfico a atuação da cinesioterapia em pacientes com Alzheimer. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual permite a busca de critérios de inclusão de artigos na língua portuguesa. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Lilacs e Bireme. Registrando-se nos anos de 2008 ao ano de 2018. Foram selecionados 27 artigos e escolhidos 21 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa que se enquadravam nos critérios da inclusão, indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** A doença de Alzheimer (DA) se apresenta como uma patologia neurodegenerativa progressiva, frequentemente associada à idade. A cinesioterapia pode contribuir em qualquer fase da doença para manter o indivíduo o mais ativo e mais independente possível, destacando-se os exercícios ativos, ativos assistidos, para aumento de força, a técnica de alongamento para melhorar a amplitude de movimento, exercícios respiratórios, para melhorar do padrão respiratórios, são frequentemente utilizados. Os exercícios para mobilidade, podem ser realizados de forma ativa quando o paciente consegue realizá-los sozinho, assistido quando o paciente necessitar de algum auxílio ou passivo quando o paciente já não for capaz de realizar o movimento. O tratamento fisioterapêutico passa a ter grande importância para retardar a progressão das perdas motoras, evitar encurtamentos e deformidades e incentivar a independência do doente. **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica através da cinesioterapia é de extrema importância para garantir a melhor funcionalidade motora. A fisioterapia tem um papel essencial na tentativa de retardar a progressão da doença e promover uma melhor qualidade de vida para o indivíduo, minimizando as incapacidades físicas e mentais.

Palavras chave: Cinesioterapia. Alzheimer. Exercícios.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Manuela Araujo de Melo¹
Jacinta de Fátima Gomes Santana da Silva²
Jussara Karoline Dias Maia³
Olívia Kelly Pinheiro de Negreiros⁴
Germana Barreto de Alencar⁵

OBJETIVO: Compreender o atual panorama da literatura nacional referente a qualidade de vida de idosos portadores de insuficiência renal crônica submetidos ao tratamento de hemodiálise. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), de acordo com os descritores em ciências da saúde (DECS) doença renal crônica, idosos, hemodiálise e qualidade de vida. Para um melhor cruzamento foi utilizado o operador booleano AND. Sendo selecionados 54 artigos em português e na íntegra, e publicados entre os anos de 2008 à 2018, excluídos 43, devido os mesmos estarem em inglês e por não apresentar coerência com a temática sugerida, e utilizados apenas 11. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos selecionados, podemos dizer que a qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico está danificada, porém não é decorrente apenas do tratamento, mas também devido as fragilidades impostas pelo processo natural de envelhecimento como, fraqueza óssea, perda de massa muscular e outros. **CONCLUSÃO:** Com tudo, conclui-se que os pacientes idosos que realizam hemodiálise necessitam de uma atenção redobrada, de atividades para conscientizá-los da real gravidade da doença, de seus hábitos de vida e também incentivar a prática de atividades físicas, claro que dentro dos limites de cada um.

Palavras chave: Doença Renal Crônica. Idosos. Hemodiálise. Qualidade de Vida.

¹ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

² Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

³ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

⁴ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

⁵ Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

O CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO NO DOMICILIO EM UM PACIENTE INCAPACITADO PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Leandro Moreira de Oliveira¹
Sabrina de Sousa Alves²
Isabel de Sousa Medeiros³
Giovany Pereira da Silva⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Discorrer sobre a experiência de como se deu as execuções dos atendimentos fisioterapêuticos no domicilio de um paciente acamado devido as consequências do AVE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do 8º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, vivenciada por meio das práticas do Estágio Supervisionado I Comunitário e Gerontológico, nos atendimentos de um paciente com sequelas resultante de uma enfermidade neurológica, em um domicilio da comunidade mutirão da cidade de Cajazeiras-PB, durante o período de agosto a outubro do ano vigente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O paciente admitido para as condutas fisioterapêuticas domiciliar enquadrava-se no perfil do estágio, sendo este, um indivíduo que a 3 anos tinha uma vida ativa com grandes níveis de socialização, amigos e familiares, vindo a ser acometido por um acidente vascular cerebral ocasionando repercussões motoras e sensitivas, deixando-o restrito ao leito devido uma hemiplegia esquerda. Apresenta ainda atrofia muscular global por desuso, deformidade em flexão no punho esquerdo, e encurtamento muscular dos ísquios tibiais da coxa esquerda, queixando-se de dores frequentes no ombro esquerdo e se caracterizando como um paciente totalmente dependente, dado este colhido através do índice de Kartz. Durante o decorrer dos atendimentos o senhor de 75 anos se apresentou disposto a realizar as atividades, com cognição satisfatória, porém foi enxergado ao longo das semanas um comportamento no mínimo curioso, chamando a atenção além do seu aspecto orgânico, visualizando o estado emocional, social e psicológico desse idoso, visto todas estas implicações o paciente não apresentava queixas em relação a sua condição atual, mas foi evidente que no decorrer da aplicação do protocolo de intervenção o senhor procurava construir um modo de comunicação, não entre terapeuta e paciente, mas no âmbito de criar uma conversar apenas entre duas pessoas, percebendo assim que ele na verdade não aceitava o isolamento no qual

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

seu estado clínico o colocou, deixando afastado de toda interação social com a comunidade. **CONCLUSÃO:** Notou-se que ele buscava no momento da assistência dialogar a fim de suprir sua necessidade de reintegração social, já que, a comunicação é uma das necessidades básicas do ser humano. Ficando claro, portanto, a importância de interpretamos a real necessidade de cada indivíduo, compreendendo as implicações da limitação da função para este, considerando que o fator adoecimento não impacta somente nos aspectos físicos, os quais podem ser mensurados através da avaliação, tais comprometimentos podem assumir uma vertente psicológica, e esta ser o principal fator limitante para o indivíduo.

Palavras chave: Fisioterapia. Acidente Vascular encefálico. Neurologia.

PAPEL DA FISIOTERAPIA NA OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jussara Karoline Dias Maia¹

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva²

Gina Oliveira Liberato³

Yanne Cyntia de Melo⁴

Alecia Flávia Araújo Simões⁵

OBJETIVO: Relatar a atuação e a importância da assistência fisioterapêutica no trabalho de parto e no período puerperal. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 10º período do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino privada do alto sertão paraibano durante o estágio supervisionado em Obstetrícia e Pediatria, ocorrido durante os meses de fevereiro a maio do corrente ano, em turno integral no Hospital Regional de Sousa. Destinando-se a realizar o serviço de auxílio e orientação as mulheres a atenção as mulheres no momento da parturição e depois, no alojamento conjunto, no estado puerperal imediato. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no serviço, a fisioterapia tem como objetivo promover a preparação para o trabalho de parto, realizando a prevenção de complicações e desconfortos, alívio das dores. Bem como após o parto da orientações para amamentação correta, estímulo à deambulação e adoção de posturas verticais com o orientação postural, realização de exercícios físicos respiratórios e de relaxamento, alongamentos, além do fortalecimento dos músculos específicos sobrecarregados na gravidez, como a musculatura abdominal e do assoalho pélvico ou períneo, atividades funcionais de vida diária (AFVDs) e promoção da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente e de extrema importância a otimização e inserção do fisioterapeuta a equipe multidisciplinar, pois auxiliando o processo e torna o momento de parturição mais ativo, natural e satisfatório, colaborando para uma melhor vivência na vida social e familiar da parturiente, como mulher e mãe. Bem como na fase de puerpério, em que a fisioterapia consiste na recuperação, prevenção e tratamento de alterações nos diversos sistemas.

Palavras chave: Saúde da mulher. Puerpério. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

² Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

³ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Professora de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SEQUELA DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Gomes Pinto¹

Amanda da Silva Nascimento²

Elson Luis Pinheiro Cavalcante³

Lannara de Melo Ferreira⁴

Michel Jorge Dias⁵

OBJETIVO: Relatar a experiência vivida durante a aplicação de um protocolo fisioterapêutico em um caso de paralisia facial periférica. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados durante o tratamento de um paciente com paralisia facial periférica idiopática, desenvolvido na unidade curricular de Fisioterapia Neurofuncional. Os atendimentos aconteceram de março a junho de 2018 na Policlínica da Faculdade Santa Maria, situada na cidade de Cajazeiras-PB. Foi elaborado um protocolo para fisioterapia motora e analgésica, sendo realizado semanalmente, duas vezes por semana, duração de 50 minutos, com a supervisão do docente pela unidade curricular. **RESULTADOS:** A avaliação fisioterapêutica foi realizada na primeira sessão, seguida de estudos sobre a doença, onde foram estabelecidos os objetivos para escolha das condutas fisioterapêuticas. O tratamento fisioterapêutico permitia ligeiras pausas para descanso do paciente e consistiram de massagem facial, crioestimulação, e fortalecimento muscular com aplicação da corrente FES, e kabat facial. Foi possível perceber que a empregabilidade do protocolo proposto para esse paciente foi eficaz, principalmente com o uso da crioestimulação e facilitação neuromuscular proprioceptiva, pois com a aplicação dessas técnicas evidenciou uma melhora significativa do seu quadro clínico limitante, onde o mesmo retornou a simetria, a mímica facial e a funcionalidade da musculatura da face. Ressalta-se a importância das orientações, cuidados e da boa relação paciente profissional, pois esse fator favorece a melhora da auto estima, confiança e recuperação do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia é de extrema importância para o tratamento das afecções neurológicas. O protocolo aplicado proporcionou uma eficácia na adequação do tônus muscular, melhora da funcionalidade e da expressão facial. Vale salientar que intervenção precoce da fisioterapia na paralisia facial periférica pode recuperar a função comprometida, e promover o retorno das

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

² Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

atividades cotidianas de forma mais rápida e sem reincidivas. E quanto a aplicação dessas condutas, fica evidente a importância da avaliação, do tratamento correto e da individualidade de cada paciente.

Palavras chave: Fisioterapia. Músculos Faciais. Paralisia Facial.

A FISIOTERAPIA COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA UMA PORTADORA DE ATROFIA ESPINHAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simone Meneses de Andrade¹
Cibele Vitória da Silva Alexandre²
Élida Daliane Gonçalves³
Francisco Anderson Lacerda Diniz⁴
Welisson Albuquerque Barbosa⁵
Emanuely Rolim Nogueira⁶

OBJETIVO: Relatar métodos e técnicas utilizadas pela fisioterapia na busca pela manutenção da saúde e qualidade de vida de uma paciente portadora da atrofia espinhal tipo 2 (SMA2). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade do sertão paraibano durante uma visita a Clínica escola, como uma atividade da disciplina de Vivência em Fisioterapia ministrada pela professora Emanuely Rolim. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a visita a Clínica Escola realizada em 4 de outubro de 2018, pôde-se acompanhar uma sessão de fisioterapia de uma paciente de 18 anos, cadeirante, portadora da atrofia espinhal infantil, tipo 2. A SMA2 configura-se como uma doença genética que acomete as células nervosas da medula espinhal causando fraqueza muscular, insuficiência respiratória, escoliose e fraturas. É uma doença crônica, entretanto, o auxílio da fisioterapia torna-se primordial para melhorar e promover uma qualidade de vida ao portador. A paciente foi diagnosticada com SMA2 com 1 ano e 11 meses de idade, com perda dos movimentos dos membros inferiores, com exceção do pé direito, no qual também apresentou sensibilidade, além de fraqueza muscular, pouco controle cervical, escoliose e abaloamento abdominal. Iniciou a fisioterapia recentemente. Acompanhada por uma discente, a paciente iniciou com exercícios respiratórios para expansão pulmonar com o auxílio de um bastão, levantando-o e abaixando com a técnica de respiração fracionada por segundo fortalecendo também seus membros superiores, nos quais, possui pouca força. Posteriormente, a técnica de frênuo labial puxando o ar e soltando-o por entre os dentes. No segundo momento foi trabalhada a parte motora, coluna e membros inferiores com alongamentos a fim de evitar atrofia e fraturas. O alongamento dos membros inferiores foi realizado no colchonete com intervalo de 30 s entre cada movimento, pois, a paciente apresentou cansaço constante devido sua enfermidade.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

Também foi trabalhada a extensão dos membros superiores e alongamento de punho, nos quais, a paciente apresentou dificuldade de controle de seus movimentos ficando evidente que no membro esquerdo ela teve mais dificuldade para realizar a extensão e mais força para baixá-lo em detrimento ao membro direito. Com uma das técnicas de Bobath, com a bola, foi trabalhada com a paciente a dissociação da cintura pélvica e escapular, o equilíbrio com movimentos para ambos os lados, trabalhando sua funcionalidade corporal. **CONCLUSÃO:** Contudo, ficou evidente a importância da fisioterapia para prevenção de fraturas e atrofia, promovendo qualidade de vida para a paciente com trabalho do tônus postural, controle e alinhamento da cervical e tronco sem esforço excessivo, além da expansão pulmonar, resultados bastante difíceis de serem alcançados quando se tem SMA2 e que são primordiais para atividades diárias.

Palavras chave: Fisioterapia. Atrofia. Qualidade de Vida.

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Maria Juliana Ferreira Santos¹
Lígia Marinho Ferreira²
Milena Karen Tavares Nogueira³
Juliane Carla Medeiros Sousa⁴

OBJETIVO: Apresentar os benefícios da fisioterapia em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram feitas consultas nos bancos de dados SCIELO, LILACS e BVS no mês de maio de 2018, sendo empregados os descritores lúpus eritematoso sistêmico, tratamento e fisioterapia, além do descritor booleano AND. Utilizando como critérios artigos completos no idioma português dos últimos 10 anos, além de serem excluídos artigos que não condiziam com o tema proposto. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios empregados, apenas 04 artigos foram relevantes para o desenvolver deste trabalho. O LES é uma doença crônica, autoimune e inflamatória do tecido conjuntivo, na qual possui manifestações clínicas sistêmicas. O tratamento fisioterapêutico no LES é direcionado para a manutenção e reabilitação da capacidade dos pacientes em desempenhar suas atividades de vida diárias, minimizando as suas incapacidades com a prática regular de exercícios físicos. Observou-se que a intervenção fisioterapêutica recondiciona o paciente ao seu ambiente, por proporcioná-lo uma independência funcional. Os exercícios terapêuticos têm-se mostrado eficazes nestes pacientes, pois atuam na circulação, já que o movimento muscular e o articular exercem uma ação de bomba mecânica, contribuindo para o retorno venoso e produzindo hipertrofia das fibras e aumento de capilares. Os movimentos ativos favorecem o fortalecimento e a resistência muscular, proporcionando potência à musculatura, muitas vezes enfraquecida, além de que as contrações musculares provocam hiperemia o que confere uma maior amplitude de movimento e aumento da contratilidade. Já os movimentos passivos podem distender estruturas fibrosas que podem estar encurtadas e/ou retraídas, garantindo flexibilidade. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados, foi visto que após o tratamento fisioterapêutico os fatores que restringiam as atividades diárias foram contornados, proporcionando uma redução nos níveis de fadiga e atuando na autoestima do paciente. É possível concluir, portanto, que a intervenção fisioterapêutica se torna essencial em pacientes com LES, visto que os exercícios usados no protocolo de tratamento apresentam bons resultados, pois permitem restaurar e reabilitar as condições físicas e emocionais do paciente.

¹ Acadêmico do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras PB.

² Acadêmico do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras PB.

³ Acadêmico do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras PB.

⁴ Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras PB.

Palavras chave: Fisioterapia; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Tratamento.

FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva¹
Jussara Karoline Dias Maia²
Gina Oliveira Liberato³
Manuela Araújo de Melo⁴
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza⁵

OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Fisioterapia durante o estágio em Terapia Intensiva e Emergência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato descritivo de experiência elaborado através das atividades desenvolvidas entre setembro a outubro de 2018, em turno integral, vivenciado por discentes do curso de Fisioterapia de instituição de ensino privado do alto sertão da Paraíba, durante o estágio supervisionado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e no setor de Urgência e Emergência (UE) do Hospital Regional de Cajazeiras (HRC). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no serviço, foi possível verificar que a fisioterapia no âmbito hospitalar tem como objetivo a prevenção de complicações e desconfortos do quadro respiratório e motor de pacientes críticos, reduzindo o sofrimento desses e permitindo a liberação mais rápida e segura das vagas dos leitos hospitalares. Em prática, através dos atendimentos realizados de forma supervisionada na UTI e na emergência, constatou-se as estratégias e os benefícios de intervenção da fisioterapia respiratória e motora, sendo que após cada avaliação era realizada discussões à beira do leito, constituindo um momento de aprendizado prático-teórico havendo uma enriquecedora troca de experiências. As atribuições pertinentes aos acadêmicos em fisioterapia alocados na UTI e emergência foi a realização de mobilização precoce evitando contraturas, deformidades e a atrofia muscular, mantendo e/ou restaurando a amplitude articular, orientando quanto ao posicionamento no leito que previne o aparecimento de úlceras de pressão, preparando para a deambulação, quando o paciente apresentar condições necessárias para tais propósitos, assim, reduzindo o tempo de internação, proporcionando uma economia nos recursos financeiros em saúde pública. Além disso, é de competência do fisioterapeuta a monitorização e avaliação do paciente, o auxílio ao médico no processo de intubação, bem como suporte ventilatório invasivo e não invasivo, técnicas de facilitação da remoção de secreções pulmonares, de reexpansão pulmonar, de treinamento muscular e desmame ventilatório e extubação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a importância e os benefícios da presença do

¹ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

² Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

³ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Professora de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

fisioterapeuta nessas unidades, atuando na prevenção de distúrbios respiratórios e motores e suas e complicações, bem como na redução dos gastos em saúde pública com a diminuição do tempo de internação do paciente crítico.

Palavras chave: Emergência. Fisioterapia. UTI.

RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva¹

Jussara Karoline Dias Maia²

Gina Oliveira Liberato³

Yanne Cinthia⁴

Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza⁵

OBJETIVO: delinear a relevância e os benefícios da inserção do fisioterapeuta na unidade de emergência (UE) dos hospitais. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: qual a relevância da inserção do fisioterapeuta em unidade de emergência? Na qual foi desenvolvida no período de junho de 2018, a partir do levantamento de 18 referências bibliográficas. Foram utilizados publicações de língua inglesa e portuguesa, contidas nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILACS e SciELO. **RESULTADOS:** estudos apontam a importância do fisioterapeuta nas UE reforçada através de pesquisas que comprovam a efetividade das técnicas aplicadas e utilizadas por este profissional e destaca que a sua presença no período de 24 horas é fundamental, visto que seus conhecimentos contribuem para otimizar o atendimento e tratamento dos pacientes que chegam até este tipo de serviço, junto à equipe multidisciplinar. Desta forma, a fisioterapia na urgência e emergência tem por finalidade prestar assistência, avaliar o paciente, dar suporte as complicações cardiorrespiratórias e motoras, visando amenizar os sinais e sintomas clínicos e otimizar o tratamento por meio de condutas como manejo de oxigenoterapia, controle de ventilação mecânica, aspiração traqueal e técnicas respiratórias que tem por objetivo higienizar as vias aéreas, melhorar trocas gasosas, aumentar o fluxo aéreo e prevenir possíveis patologias respiratórias, podendo ser classificadas em técnicas de higiene brônquica e manobras de reexpansão pulmonar contribuindo para o bem-estar dos pacientes e a redução do tempo de permanência hospitalar e gastos oriundos a internação. Somo aos resultados encontrados, a vivência e experiência durante o estágio supervisionado na UE, pois em prática observamos a atuação efetiva e resolutiva junto aos pacientes, principalmente em situações agudas. **CONCLUSÃO:** Fundamentado no que foi visto nos artigos inclusos nessa revisão conclui-se que o fisioterapeuta tem um papel fundamental em UE, favorecendo os atendimentos e tratamentos precoces das patologias, diminuindo, assim, o risco de piora na

¹ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

² Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

³ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Acadêmica do 10º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Professora de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.

evolução do quadro clínico, além de ampliar o modelo de assistência integral e multidisciplinar.

Palavras chave: Assistência. Emergência. Fisioterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA

Karoline Lourenço da Silva¹
Bárbara Barbosa Viana²
Jéssica Ingrid de Araújo Gomes³
Breno Fontes Pinheiro⁴
Aracele Gonçalves Vieira⁵

OBJETIVO: Relatar a experiência da atuação de residentes participantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, destacando as potencialidades e os desafios em trabalhar no âmbito da gestão pública em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes em saúde coletiva na gerência regional de saúde de Cajazeiras no período de Março à Outubro do corrente ano. O relato de experiência baseia-se em um método de análise sistemática da realidade, estabelecendo relações entre a prática e a teoria. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no serviço, percebeu-se que a gerência apresenta-se como um importante instrumento para a concretização das políticas de saúde com caráter articulador e integrativo, em que a ação gerencial é geradora do processo de organização dos serviços de saúde. Nesse contexto, o gerenciamento no âmbito da Atenção à Saúde configura-se na maioria das vezes pela análise do processo de trabalho, com observação de problemas e busca de soluções para reorganização das práticas de saúde, no intuito de atingir as metas descritas no planejamento. Dentre os desafios destacam-se a rotatividade de profissionais, burocratização e desarticulação dos serviços, falta de estímulo dos profissionais da gestão e subfinanciamento com má administração dos recursos. Como potencialidades enfatiza-se o trabalho em equipe, conhecimento profissional, troca de experiências e o vínculo entre os residentes e os serviços. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo realizado percebeu-se a carência de pesquisas na área de gestão com enfoque na saúde coletiva, sendo este trabalho de grande relevância, uma vez que agrega informações essenciais para o entendimento e análise das ações do processo de trabalho da gestão, bem como a inserção da residência nesse contexto.

Palavras chave: Gestão em Saúde. Residência. Saúde Pública.

¹ Fisioterapeuta Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva - SES-PB.

² Psicóloga Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva - SES-PB.

³ Nutricionista Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva - SES-PB.

⁴ Enfermeiro Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva - SES-PB.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria- FSM.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Claudenir Fernandes da Silva¹
Adiles Ferreira de Sousa Lopes²
Emanuely Rolim Nogueira³

OBJETIVO: Relatar a importância do atendimento domiciliar para a formação do profissional da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante o estágio prático supervisionado da disciplina Estágio Supervisionado I - Comunitário e Gerontológico no bairro mutirão da cidade de Cajazeiras-PB no período de setembro e outubro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita e atendimento domiciliar configura-se como uma alternativa de cuidado fora do ambiente tradicional da unidade de saúde, ou seja, objetiva-se intervir no ambiente do dia a dia do usuário buscando melhorias no complexo saúde-doença por meio de tecnologias educativas possibilitando um cuidado mais acolhedor e humano. Durante os atendimentos realizados pela disciplina Estágio Supervisionado I - Comunitário e Gerontológico foi visto que a visita domiciliar possibilita trabalhar com um ambiente dentro da realidade dos usuários e distante dos discentes expondo os futuros profissionais a escuta, a fala e a interpretação de uma realidade e ambiente diferente do seu convívio diário, a visita domiciliar possibilita conhecer o mundo particular de cada usuário e de cada família, os acontecimentos e diálogos. Sendo momentos íntimos de compartilhamento no qual assumimos responsabilidade pelos possíveis problemas que podem surgir. A atenção domiciliar (AD) é dita como um conjunto de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio onde nota-se a evolução do paciente pois estamos no seu lar e convivendo com ele. **CONCLUSÃO:** Portanto a visita domiciliar contribui de forma significativa no processo de aprendizado e formação do profissional proporcionando um conhecimento prévio das ações prestadas na atenção básica, por meio da visita domiciliar formando um profissional mais humano e voltado para as ações de políticas públicas despertando um olhar profissional mais acolhedor, desenvolve a confiança dos mesmos com o usuário e fortalece os laços de comunicação, por último presta um importante serviço a rede de atenção básica facilitando o acesso da população aos atendimentos.

Palavras chave: Atendimento Domiciliar. Formação. Profissional Da Saúde.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM PACIENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Juliana Ferreira dos Santos¹

Lígia Marinho Ferreira²

Milena Karen Tavares Nogueira³

Aracele Gonçalves Vieira⁴

OBJETIVO: Relatar, através de uma revisão de literatura, as condutas fisioterapêuticas empregadas em pacientes diagnosticados com escoliose idiopática.

MÉTODO: Trata-se de um estudo de caráter descritivo e abordagem qualitativa, na qual foram feitas consultas nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (SCIELO e LILACS). Sendo usados os descritores: escoliose idiopática, fisioterapia e tratamento, cruzados através de várias combinações. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando para o cruzamento o operador booleano AND. Os critérios usados para a inclusão de estudos foram artigos completos originais, disponíveis nas bases de dados selecionadas, no idioma português e de forma gratuita, entre os anos de 2010 e 2018. Sendo incluídos estudos de caso, de intervenção e transversais e excluídos estudos de dados secundários e os quais não condiziam com os critérios de inclusão.

RESULTADOS: Através dos critérios e com base nas condutas terapêuticas para a escoliose idiopática, foram revisados 06 artigos. A escoliose idiopática consiste em uma alteração tridimensional da coluna vertebral, a intervenção fisioterapêutica é de extrema importância, na qual é baseada em um programa de métodos específicos para essa condição, como por exemplo, o método Pilates, na qual proporciona melhoras nos aspectos relacionados à flexibilidade da cadeia muscular posterior e a força dos músculos flexores e extensores do tronco. Incluindo como foco do tratamento a estabilização e a simetria muscular. A prescrição de exercícios de reeducação postural é imprescindível, assim como técnicas que envolvam alongamentos e fortalecimentos musculares, como a RPG, objetivando proporcionar também um reequilíbrio dos grupos musculares. Outro método usado em pacientes com escoliose idiopática é o Klapp na qual obtém resultados relevantes para melhorar a flexibilidade e a lordose lombar, além de propiciar a diminuição da assimetria do tronco.

CONCLUSÃO: A presença da escoliose idiopática pode se tornar uma patologia comum na adolescência devido hábitos posturais inadequados, quando não diagnosticada e tratada subsiste na vida adulta desencadeando maiores

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

alterações, progredindo para limitações funcionais. A abordagem fisioterapêutica através de recursos como Pilates, RPG e Klapp proporciona relevante melhora na qualidade de vida e saúde mental do paciente, redução da dor e melhora da aparência devida uma regressão da curvatura escoliótica. O paciente também adquire uma maior mobilidade e amplitude dos movimentos no tratamento, contribuindo para as atividades de vida diária.

Palavras chave: Escoliose Idiopática. Fisioterapia. Tratamento.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA URGÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA AGUDIZADA, NA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luma Loyzze Rolim de Oliveira¹

Edilene Souza da Silva²

Olívia Kelly Pinheiro de Negreiros³

Paula Cristina de Sousa Silva⁴

Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza⁵

OBJETIVO: Relatar a atuação da fisioterapia na urgência em pacientes com DPOC agudizada, no Hospital Regional de Cajazeiras- Paraíba. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciada pelas acadêmicas do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria p10, sobre uma paciente com DPOC agudizada que deu entrada na unidade de urgência do Hospital Regional de Cajazeiras - PB. Realizada no dia 27 de agosto de 2018, como requisito da disciplina do estágio supervisionado III. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita aconteceu no turno da manhã, paciente sexo feminino, idade 55 anos, estava na urgência em estado geral comprometido, orientada, cooperativa, afebril, cianótica, mobilidade ativa, com PA: 130 x 80 mmHg, Fc: 80 bpm, Fr: 18 irpm, PAM: 96 mmHg; SpO2 90%, dispneica, uso de suporte de O2 de 3 l/min em CN, na ausculta pulmonar apresentou MV + em AHTX com créptos e sibilos em ápice, no exame físico: tórax brevilíneo, ritmo regular, padrão respiratório misto, expansibilidade torácica diminuída, tônus e trofismo normais, ADM mantida, força muscular grau 5, pupilas isocóricas e sistema vascular normal. Foi observado o atendimento fisioterapêutico e suas condutas realizadas, a paciente foi submetida a VNI com máscara facial, modo BIPAP, com IPAP 14 cmH2O, PEEP: 5, Sens: -2, Fr: 12, FiO2: 33%. A paciente manteve-se adaptada a ventilação mecânica sem desconforto, após 1 hora foi retirada, verificando que na ausculta houve uma melhora com redução de sibilos e maior conforto da paciente, tanto na avaliação física como o próprio relato da mesma. **CONCLUSÃO:** A ventilação mecânica não invasiva (VNI), tem demonstrado grande eficácia no tratamento de doenças respiratórias, dentre elas a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) agudizada, evitando uma Intubação Orotraqueal (IOT) e suas possíveis complicações, que tem como um dos objetivos de melhorar a troca gasosa, diminuir a frequência respiratória, reduzir o quadro de

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

dispneia, aumentar o volume corrente, promover o repouso da musculatura acessória levando conforto ao paciente, dentre os quais a paciente do relato citado, onde, após 1 hora de VNI evoluiu bem com otimização de seu quadro clínico.

Palavras chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Fisioterapia, Urgência.

OCORRÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM ESTUDANTES CAUSADOS PELA MOCHILA ESCOLAR

Marisa Alencar de Oliveira
Alexsandro Fernando Soares Pereira
Nathalia Beserra de Araújo
Taiza Cristina dos Santos Alves
Juliane Carla Medeiros de Sousa

OBJETIVO: Apresentar os desvios posturais mais recorrentes em estudantes que utilizam a mochila como meio de transporte do material escolar. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa integrativa de literatura, que foi realizada através de 7 artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library (SCIELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo a busca ocorrido no período de outubro de 2018. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, de acesso livre, que foram publicados no período de janeiro de 2008 a outubro de 2018, e em idioma português. Foram excluídos: revisões de literatura, resumos, teses, dissertações e publicação em outras línguas. **RESULTADOS:** A mochila é o meio de condução do material escolar mais utilizado mundialmente, onde o seu tamanho, forma de condução e peso torna-se uma questão de valiosa discussão; visto que estas condições estão relacionadas ao surgimento de desvios posturais. A utilização da mochila em uma alça, em apenas um lado do corpo, com o centro da mochila posicionada acima ou abaixo da altura da cintura, com peso superior a 15% do peso corporal do estudante favorece o deslocamento postural. Dentre os desvios posturais mais encontrados estão: rotação da cabeça, elevação do acrômio, das espinhas ilíacas ântero-superiores (EIAS), inclinação do tronco, flexão e anteriorização da cabeça. Ressalta-se ainda que o peso da mochila escolar pode está diretamente interligado as alterações na lordose, cifose, na presença de retificação e de escoliose. Todas essas alterações podem levar a presença de quadros algícos e outras condições limitantes que impactarão na funcionalidade e na qualidade de vida desses estudantes. Ressalta-se ainda que o ambiente escolar pode ser um local favorável para o surgimento dos desvios posturais, já que as crianças e adolescentes passam de 4 a 6h/dia, podendo adotar hábitos posturais inadequados durante o longo período em sala de aula, apresentando uma maior chance de desenvolver comprometimentos. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo dos artigos, concluiu-se que o peso excessivo da mochila escolar e o seu mau uso, predispõem à mudanças e desvios patológicos no corpo da criança e do adolescente; como alterações das curvaturas fisiológicas da coluna, desnivelamentos das cinturas escapular e pélvica, rotação e protusão cervical. Mesmo considerando algumas alterações normais para determinadas faixas etárias; outras necessitam de intervenção. Neste contexto a Fisioterapia apresenta grande

relevância atuando de forma preventiva a esses desvios, promovendo a reabilitação das condições já instaladas e prevenindo compensações que possam se apresentar. Verifica-se, portanto, a necessidade da interprofissionalidade no ambiente escolar para que seja garantido o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento do estudante.

Palavras chave: Escolares. Fisioterapia. Peso. Postura.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Manuela Araujo de Melo¹
Maria Leide Filgueira de Sá²
Olívia Kelly Pinheiro de Negreiros³
Rafaela Pereira da Silva⁴
Germana Barreto de Alencar⁵

OBJETIVO: Enfatizar a relevância da fisioterapia no paciente portador de insuficiência renal crônica (IRC). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), de acordo com os descritores em ciências da saúde (DECS) hemodiálise, fisioterapia e insuficiência renal crônica. Para melhor cruzamento dos dados e informações selecionadas também foi utilizado o operador booleano AND. Foram selecionados 28 artigos, os quais estavam em português e na íntegra, e publicados entre os anos de 2008 à 2018. Sendo excluídos 24, devido serem em inglês, por serem apenas resumos e por não estarem de acordo com a temática sugerida. Foram utilizados apenas 4, os quais compreenderam todos os critérios necessários para serem selecionados para esta pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que na maioria dos estudos, os pacientes apresentaram significativa melhora na qualidade de vida, na capacidade funcional, força muscular e conseqüentemente melhora na realização de suas atividades de vida diárias (AVD's), resultando em benefícios gerais a saúde deste paciente devido ao tratamento fisioterapêutico, assim como, juntamente com toda equipe multiprofissional, além da conscientização dos próprios pacientes. **CONCLUSÃO:** Com tudo, podemos verificar que a fisioterapia tem fundamental importância na vida dos pacientes que realizam hemodiálise, visto que seus benefícios são diversos e efetivos na vida dos mesmos, desde que estejam aptos a realizar. E assim, possamos contribuir de forma significativa para proporcionar-lhes uma melhor convivência com a doença.

Palavras chave: Hemodiálise. Fisioterapia. Insuficiência Renal Crônica.

¹ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

² Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

³ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

⁴ Discente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

⁵ Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

CLÍNICA ESCOLA: PRIMEIRA VIVÊNCIA COM AMBIENTE CLÍNICO E DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DA MULHER

Lenigleide Alencar Júnior¹
Lorena Marcolino de Souza²
Maria Helena Marcelino Santana³
Jakelline Lisboa de Freitas⁴
Stephany Sena de Lima⁵
Emanuely Rolim Nogueira⁶

RESUMO: OBJETIVO: Relatar primeiro contato no atendimento fisioterapêutico em atendimento Faculdade Santa Maria. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade do alto sertão paraibano durante a experiência na disciplina curricular Vivência em Fisioterapia, no qual acompanhamos o atendimento de uma paciente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Inicialmente aconteceu o acolhimento de uma paciente no período da menopausa que sofre de osteoporose e escoliose. Pudemos observar que a paciente se queixava de algia no trapézio, na lombar e além da algia também inchaço nos joelhos. No decorrer da terapia as duas alunas da disciplina que estavam fazendo o atendimento nos passando as informações do que estava ocorrendo, o que estavam utilizando e para que fins estavam utilizado tal terapia. Elas nos informaram que o objetivo do atendimento era, melhorar e diminuir a disfunção da paciente através de equipamentos disponibilizados pela clínica, também abordando atuais estratégias e terapias manuais capazes de interferir as dores por parte da paciente. Observamos que aglutinaram o (TENS) neuroestimulação elétrica transcutânea, sobre a lombar da paciente com finalidade de proporcionar analgesia imediata, também que a Crioterapia em uso do gelo sobre os joelhos com o suporte e proteção de uma toalha na pele, teve o alívio da dor e diminuição do inchaço. Por último foi aplicado a massoterapia no trapézio com auxílio de gel para melhor manusear o movimento, ocasionalmente ocorrendo o alívio da dor local. **CONCLUSÃO:** Sendo assim tivemos um ótimo conhecimento inicial, sobre o decorrer de um atendimento fisioterapêutico em Saúde da Mulher, onde pudemos ter uma primeira vivência de nossa futura profissão.

Palavras chave: Atendimento. Saúde da mulher. Osteoporose. Dor. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS NA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA DE CRIANÇAS ASMÁTICAS

Joélio Jerônimo da Silva¹
Bismarck Antônio Pinheiro de Freitas²
Lucas Léo Maciel Estrela³
Natália Tavares Sampaio⁴
Elisângela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Analisar a partir de um estudo bibliográfico os benefícios dos exercícios respiratórios na musculatura inspiratória de crianças asmáticas. **MÉTODO:** A pesquisa foi conduzida por meio da base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), partindo de artigos disponíveis na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Google Scholar* (GOOGLE ACADEMICO), utilizando-se a associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Asmáticos, Exercícios Respiratórios, Fisioterapia, Músculos, com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos relacionados aos benefícios de exercícios respiratórios na musculatura inspiratória de crianças asmáticas, ter acesso livre, ter sido publicado no período de 2009 a 2018. Excluídos os resumos, monografias, dissertações e teses. Foram encontrados um total de 3822 trabalhos no somatório das bases pesquisadas, selecionadas 2850 publicações que estavam no período descrito, após análise de títulos 15 abordavam a temática, posteriormente analisando cada resumo obteve-se oito recursivos e com leitura dos textos cinco artigos. **RESULTADOS:** Existem inúmeros mitos que envolvem a prática dos exercícios físicos em crianças que foram diagnosticados com a Asma, devido a esses costumes, atividades rotineiras como andar de bicicleta, caminhada, corrida, foram privadas destes, vistas como risco maior ao agravamento do quadro da doença. Entretanto, os estudos comprovam a eficácia da aplicação de exercícios que além de fortalecer a musculatura inspiratória, também favorecem a mecânica da respiração, correções posturais, contribui diretamente no condicionamento físico e no sistema motor e emocional. Desta forma, os programas fisioterapêuticos incluem a atividade física como parte do tratamento. Inicialmente são aplicados alongamentos dos membros superiores, em seguida exercícios diafragmáticos manualmente nas crianças, aplicando leve compressão no abdômen após inspiração e em seguida freno-labial, padrões respiratórios como o soluço ou

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

suspiros em que é efetuado inspirações fracionadas até atingir a capacidade pulmonar total e em seguida uma expiração até a capacidade residual funcional, incluído exercícios respiratórios lúdicos como fazer bolinhas de sabão, tocar corneta, soprar papeis picados, encher balões, língua de sogra, por fim ocorre relaxamento por meio de alongamentos da cervical ou mesmo massoterapia. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, quebra-se o mito de que exercício não se aplica ao paciente asmático, a inclusão de tais práticas de fortalecimento na musculatura inspiratória, em especial nas crianças, é de suma importância e notoriamente benéficas, promovendo a respiração e ao mesmo tempo a qualidade de vida destes.

Palavras chave: Asmáticos. Exercícios Respiratórios. Fisioterapia. Músculos.

DOENÇA RENAL CRÔNICA - UMA REVISÃO LITERÁRIA

Yanne Cyntia de Melo¹

Jussara Karoline Dias²

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva³

Germana Barreto de Alencar⁴

OBJETIVO: Buscar na literatura informações sobre a Doença Renal Crônica (DRC), as complicações que ela causa ao indivíduo e a atuação multiprofissional.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca, seleção e análise dos artigos sobre Doença Renal Crônica. No qual foi desenvolvida no período de Agosto de 2018, com levantamento no banco das bases de dados BVS (*Biblioteca Virtual em Saúde*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências de Saúde (DeCS): “*Atuação Multiprofissional*” AND “*Doença Renal Crônica*” AND “*Falência Renal Crônica*” AND. Foram encontrados 92 artigos. Do total de artigos encontrados foram excluídos 67 após leitura de título. 56 artigos foram excluídos após leitura de resumo, por não atenderem os critérios desta pesquisa. Após a análise dos 11 artigos, 2 artigos eram originais, 6 eram de revisão, 3 eram relato de experiência. **RESULTADOS:** Com base nos estudos, notou-se que o diagnóstico da DRC realizado precocemente é essencial para evitar progressão dos estágios mais avançados da patologia, diminuindo assim, as taxas de morbidade e mortalidade da doença. Entretanto, essa realidade ainda está um pouco distante, devido ao índice muito alto de pacientes diagnosticados com DRC em estágio avançado. O que considera a DRC um grave problema de saúde pública em nosso País. As formas de tratamento da doença são: diálise peritoneal automatizada, diálise peritoneal ambulatorial continuada, diálise peritoneal intermitente, hemodiálise e o transplante de rins. Estes tratamentos irão realizar de forma parcial a função renal, amenizando os sinais e sintomas da doença e prologando a vida do paciente. Contudo, a aceitação se torna um pouco complicada, devido a dependência de transportes públicos, tempo de duração da sessão, fator financeiro, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o paciente que apresenta DRC passa por muitas mudanças, no âmbito social, na vida alimentar, familiar, que causam alterações emocionais e psíquicas ao mesmo, a atuação multiprofissional junto a esses pacientes é de extrema importância, para melhorar o desempenho de suas atividades funcionais normais e de convívio social.

Palavras chave: Atuação Multiprofissional, Doença Renal Crônica, Falência Renal Crônica.

¹ Discente do Curso Bacharelado e Licenciatura em Fisioterapia. Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso Bacharelado e Licenciatura em Fisioterapia. Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso Bacharelado e Licenciatura em Fisioterapia. Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso Bacharelado e Licenciatura em Fisioterapia. Faculdade Santa Maria.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Taiza Cristina Dos Santos Alves¹
Manuela Araujo De Melo²
Marisa Alencar De Oliveira³
Nathalia Beserra De Araújo⁴
Germana Barreto De Alencar⁵

OBJETIVO: Verificar a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência Renal Crônica (IRC) após a fisioterapia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes termos descritores: “Fisioterapia”, “Insuficiência Renal Crônica” e “Qualidade de vida”, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), e para melhor cruzamento de dados foi utilizado o operador boleano AND. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 8 artigos no SCIELO e 9 na LILACS, após leitura de título foram selecionados 15 artigos, onde 6 foram selecionados após leitura dos resumos. Após a leitura dos artigos na íntegra os mesmos 6 foram escolhidos para a revisão. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: artigos referenciados a partir do ano de 2008 a 2018, serem publicados em língua portuguesa, inglês e serem de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: dissertação, tese, resumos e monografias. **RESULTADOS:** Com base nos achados desta pesquisa, foi possível perceber que após a intervenção fisioterapêutica em pacientes com Insuficiência Renal Crônica tem mostrado grande eficácia e evolução significativa na melhora do metabolismo, na capacidade funcional, com benefícios na força muscular, saúde mental, nível de dor e redução de câibras, resultando na melhora da qualidade de vida, fazendo com que os pacientes apresentem diminuição dos sintomas recorrentes ao tratamento na hemodiálise. **CONCLUSÃO:** Com tudo, conclui-se que a fisioterapia é de primordial importância no âmbito da hemodiálise, visto todos os benefícios que a mesma pode proporcionar na qualidade de vida dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica.

¹ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM. Cajazeiras-PB.

² Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM. Cajazeiras-PB.

³ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM. Cajazeiras-PB.

⁴ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria- FSM. Cajazeiras-PB.

⁵ Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

Descritores: Fisioterapia; Insuficiência Renal Crônica; Qualidade de Vida.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DA PARAÍBA

Kamila Matilde de Araújo Dantas¹
Maria Luiza Moreira Rodrigues Barreto²
Raimundo Ferreira de Sousa Filho³
Francisco Roque da Silva⁴

OBJETIVO: Demonstrar a importância da atuação do fisioterapeuta na Associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizada em uma associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE) durante a vivência dos acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior do alto sertão da Paraíba durante a prática do Estágio Supervisionado II no período de agosto a setembro do corrente ano. **RESULTADOS:** A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é proveniente de um movimento pioneiro no Brasil voltado para a assistência médica e terapêutica as pessoas com deficiência. O movimento apaeano despontou no Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1954, porém a primeira APAE no Brasil foi fundada em março de 1955, em uma reunião na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, para formação do seu Conselho Deliberativo. A APAE caracteriza-se por uma organização social, cujo o objetivo central é promover a integração à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, atualmente tem sede em 2 mil municípios no território brasileiro. Hoje no Brasil, esse movimento social presta serviço de educação, saúde e assistência social constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência. Hoje, o movimento apaeano está estruturado em quatro níveis hierárquicos administrativos: Federação Nacional das APAEs, Federações das APAEs nos estados, Conselhos Regionais das APAEs e APAEs nos municípios. O fisioterapeuta como profissional de saúde e componente da equipe multidisciplinar exerce importante função na associação, prestando o acompanhamento a pessoa com deficiência, em todas as fases de sua vida, atuando na promoção e prevenção da saúde e na reabilitação neurológica e musculoesquelética. **CONCLUSÃO:** As principais práticas desenvolvidas pelo serviço de fisioterapia na associação dos pais e amigos dos excepcionais são: avaliação fisioterapêutica e triagem a fim de conhecer cada usuário e entender suas particularidades, para então traçar objetivos e condutas condizentes a cada caso, atendimentos em grupo visando promover a interação social e minimizar possíveis

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

desvios de condutas ou transtornos comportamentais, realizados exercícios lúdicos com finalidade terapêutica baseados nos princípios da psicomotricidade, atendimentos individual que objetivam estimular a motricidade fina e grossa, aprimorar o cognitivo, a correção de postura, desequilíbrios musculares, aprimorar equilíbrio e coordenação, orientar aos funcionários, pais e familiares quanto ao cuidado e proporcionar melhor qualidade de vida dos usuários.

Palavras chave: APAE. Fisioterapia. Reabilitação.

CONHECENDO A FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Macedo¹
Raphael Lewi²
Thuanny Villar³
Lucas Macena⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Observar atendimento fisioterapêutico realizados por alunos de um projeto de extensão do curso de Fisioterapia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 2º período do curso de fisioterapia, na clínica escola de uma Faculdade privada do alto sertão paraibano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 04 de Outubro do corrente ano, às 13h00min horas, na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, na cidade de Cajazeiras- PB conhecemos os atendimentos realizados pelos alunos do sétimo e oitavo período do curso de Fisioterapia. O primeiro paciente que acompanhamos, ao sofrer acidente automobilístico, realizou uma cirurgia no joelho esquerdo, no qual constatava dores ao fazer devidos movimentos, ao iniciar o atendimento foi realizado exercício na: cadeira extensora, escada de canto com uso de caneleira de peso, step, 15 min na bicicleta, ergometria e finalizando com avaliação de força muscular. O segundo paciente, tinha amputação de MMIE devido à Diabetes Mellitus. Dessa forma foi feito exercícios funcionais, alongamento, sessões de flexão e extensão da perna, de força muscular, equilíbrio, treino de marcha com auxílio do andador. O terceiro atendimento observado foi um trauma, sendo submetido a processo cirúrgico para a implantação de quatro pinos no calcanhar, ocasionando a perda da sua sensibilidade no pé, onde realizou: duas sessões de treino de marcha e duas sessões de estímulo de sensibilidade. **CONCLUSÃO:** Levando-se em conta o que foi vivenciado na clínica escola foi possível observar os atendimentos fisioterapêuticos e tendo em vista que a clínica apresenta uma estrutura qualificada para a recepção dos pacientes, dessa forma apresentando aparelhos com qualificação e capacitação de proporcionar um bom desempenho funcional para os pacientes da clínica.

Palavras chave: Exercício. Fisioterapia. Movimentos. Paciente.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

INSERÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL

Taiza Cristina dos Santos Alves¹
Bruna Teixeira Dias Lima²
Fernanda Guedes dos Anjos³
Nathalia Beserra de Araújo⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: A presente pesquisa tem por objetivo apresentar a atuação fisioterapêutica na saúde mental. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes termos descritores: “Fisioterapia”, “Saúde Mental”, “Tratamento”, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), e para melhor cruzamento de dados foi utilizado o operador booleano AND. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 7 artigos no SCIELO e 51 na LILACS, após leitura de título foram selecionados 25 artigos, onde 5 foram selecionados após leitura dos resumos. Após a leitura dos artigos na íntegra os mesmos 5 foram escolhidos para a revisão. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: artigos referenciados a partir do ano de 2008 a 2018, serem publicados em língua portuguesa, inglês e serem de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: dissertação, tese, resumos e monografias. **RESULTADOS:** Com base nos achados desta pesquisa, foi possível perceber que a atuação do fisioterapeuta dentro da saúde mental está voltada não somente para tratar aspectos físicos e de reabilitação da área, mas como também realizar a promoção da saúde, participando de diversas atividades junto aos usuários, do serviço e dentro da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos implementados pelos fisioterapeutas no cuidado dos portadores de transtornos do desenvolvimento e riscos psíquicos são de grande importância da formação e dos trabalhos realizados nos grupos de socialização que proporcionam aos usuários melhores condições para se reintegrarem na sociedade, além de identificar a importância da fisioterapia na assistência em saúde mental.

Descritores: Fisioterapia; Saúde Mental; Tratamento.

¹ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

² Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

³ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

⁴ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

⁵ Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON

Maria Alany De Sá Queiroga¹
Aryane Cristina Silva Duarte²
Cibelle Mangueira Lunguinho³
Elzilany Ferreira Anacleto Lins⁴
Aracele Gonçalves Vieira⁵

OBJETIVO: mostrar os benefícios das técnicas da cinesioterapia na Doença de Parkinson. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida em agosto de 2018, as pesquisas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, fez-se o uso dos seguintes descritores: parkinson; cinesioterapia, exercícios, restringindo-se aos do ano de 2008 ao ano de 2018, utilizou-se critérios de inclusão de artigos na língua portuguesa, disponíveis forma gratuita, foram selecionados 7 artigos, que agregavam informações relevantes para que a atual revisão fosse realizada. **RESULTADOS:** pesquisas apontam que o tratamento da Doença de Parkinson é baseado no quadro clínico do portador da doença, tendo muita importância a cinesioterapia, retardando a perda motora, evita encurtamentos e contraturas, trabalhando a motricidade e independência do paciente. Através de técnicas de mobilizações, alongamentos, exercícios de flexibilidade, fortalecimento, equilíbrio, treino de marcha, relaxamento, respiratório e orientações sobre atividades da vida diária (AVDs), para maximizar as habilidades funcionais e minimizar as complicações secundárias, por meio da reabilitação do movimento dentro de um contexto de educação e suporte para o indivíduo como um todo. **CONCLUSÃO:** a intervenção da cinesioterapia é de suma importância para a melhora das disfunções motoras. Dessa forma, a força muscular, a flexibilidade, a postura e o equilíbrio podem ser melhorados; Além disso, a comunicação entre os diversos profissionais que lidam com pacientes portadores da Doença de Parkinson devem ser intensificada e as medidas terapêuticas disponíveis tem de ser implementadas a fim de que o esforço conjunto possa, verdadeiramente, melhorar a qualidade de vida desta população.

Palavras chave: Parkinson. Cinesioterapia. Exercícios.

¹ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

² Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

³ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

⁴ Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

FITOTERÁPICOS APLICADOS AO USO ESPORTIVO

Natália da Silva Jorge¹
Amanda Eugênia Pereira da Silva²
Emanuely Edila Rodrigues Simões³
Rívio Fabrício de Figueirêdo Furtado⁴
Vanessa Erika Abrantes Coutinho⁵

OBJETIVO: Analisar, através de estudo bibliográfico, a utilização de fitoterápicos aliados às práticas esportivas. **MÉTODO:** Para alcançar o objetivo proposto, foi feito um levantamento de quais fitoterápicos são utilizados por esportistas. Realizou-se a pesquisa na plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), utilizando descritos como “fitoterápicos” e “uso de fitoterapia com fins esportivos”. Foram encontrados artigos e livros sobre o tema, dos quais selecionamos os que tinham mais relação com o objetivo do trabalho. Foram escolhidos materiais em português, publicados nos últimos sete anos. **RESULTADOS:** Houve certa dificuldade em encontrar artigos sobre o tema, uma vez que a maioria dos artigos traz um foco mais voltado para a estética e tratamento de obesidade. Constatou-se que alguns fitoterápicos são usados comumente como suplementação alimentícia para a obtenção de ganho de força (carboidratos, betaína, trimethylglycine, cafeína, theacrine, ecdisteróides, rutaecarpine e gingerol), fortalecimento do sistema imunológico (carboidratos, quercetina, probióticos, epigallocatechin gallate, epigallocatequina 3-galato, astrágalo), aumento de ação antioxidante (coco e capsaicina), assim como para o controle da composição corporal (óleo de coco, pimenta, canela, café, fibras). O uso de fitoterápicos ergogênicos tem como outro objetivo o emagrecimento com finalidade estética. Ainda, os fitoterápicos podem ser encontrados de diversas formas farmacêuticas: extratos secos, fluidos, tinturas, pó, creme e comprimidos fitoterápicos. **CONCLUSÃO:** É notória a necessidade de pesquisas relacionadas ao uso de fitoterápicos em tratamentos de lesões em esportistas, entendendo-se a capacidade que o Brasil possui em extensa territorialidade e riqueza florística, possuindo aproximadamente um terço da flora mundial, muitas ainda não catalogadas. A indicação de fitoterápicos é de responsabilidade de profissionais habilitados, como o médico nutrólogo, o nutricionista e alguns profissionais especializados em fitoterapia, pois a automedicação pode provocar efeitos colaterais e intoxicação.

Palavras chave: Fitoterapia. Medicina Esportiva. Dieta saudável.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

⁵ Docente da Universidade Federal do Cariri - UFCA e da Faculdade Santa Maria - FSM.

PLANTAS MEDICINAIS TÓXICAS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Natália da Silva Jorge¹
Francisca Cinthia Oliveira Nascimento²
Maria Isabeli Pereira Gonçalo³
Jakeline Gomes dos Santos⁴
Vanessa Erika Abrantes Coutinho⁵

OBJETIVO: pesquisar a toxicologia das plantas medicinais na região Nordeste, com o intuito de contribuir para o esclarecimento dos riscos do uso incorreto dessas plantas. **MÉTODO:** o estudo realizado foi do tipo exploratório, por meio de uma revisão bibliográfica realizada em plataformas de busca como o Google Acadêmico, utilizando os descritores “fitoterapia” e “plantas tóxicas”. Foram encontrados artigos publicados nos últimos dez anos. Os artigos utilizados obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: publicações nacionais, que sejam dos últimos oito anos e que priorizem plantas tóxicas encontradas na região nordeste do Brasil. **RESULTADOS:** a sociedade acredita que o natural não faz mal, entretanto diversos pesquisadores afirmam que o uso indiscriminado de plantas associadas ou não a medicamentos, podem acarretar diversos problemas ao organismo, dentre elas podemos citar as reações alérgicas e os efeitos tóxicos em vários órgãos no corpo humano e até mesmo a morte. A associação de plantas é bastante comum e geralmente são de uma grande complexidade como a utilização de chás e garrafadas, que podem ser prejudiciais por conta do pouco conhecimento dos efeitos de combinação de plantas. A intoxicação ocorre principalmente em crianças, uma vez que essas ainda estão desenvolvendo o conhecimento, sem entender da toxicidade, além de passarem por fases curiosas e de descobertas. Dentre as plantas tóxicas mais populares estão a mamona (*Ricinus communis*), que quando ingerida pode ocasionar vômito, inflamação nas mucosas dentre outros sintomas e até mesmo o óbito, a aroeira (*Lithraea brasiliensis*) pode causar irritações na pele e quando ingerida pode comprometer o trato gastrointestinal, o angico (*Anadenanthera falcata*) pode causar efeitos alucinógenos em gestantes e crianças. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre as plantas medicinais é importante para alcançar um efeito benéfico e evitar efeitos colaterais. Portanto se faz necessário realizar ações socioeducativas com a proposta de esclarecer a população sobre alguns pontos essenciais para o uso

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal do Cariri - UFCA.

⁵ Professora substituta da Universidade Federal do Cariri - UFCA e Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

racional das plantas medicinais como manipulação e o uso terapêutico. É necessário evitar o contato de crianças e gestantes com essas outras plantas que possuem propriedades bioativas que já foram listadas e advertir a população para não fazer usos daquelas espécies desconhecidas, a fim de não comprometer a qualidade de vida e conseqüentemente evitar óbitos devido ao uso dessas plantas.

Palavras chave: Fitoterapia, toxicidade, intoxicação por plantas.

MECANISMO DA LESÃO DO MANGUITO ROTADOR CONCERNENTE A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.

Douglas Pereira De Sousa¹
Wagner Beserra Da Cunha²
Elisangela de Lavor Farias³

OBJETIVO: Demonstrar o mecanismo da lesão do manguito rotador e os apropriados métodos de tratamentos fisioterapêuticos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, lilacs, onde foram selecionados 10 artigos publicados em português entre os anos de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** O ombro é um conjunto funcional que permite unir o membro superior ao tórax, com mínimo suporte ósseo, essa estrutura anatômica determina maior mobilidade articular, sendo predisposta ao aparecimento de lesões. Dentre as diversas lesões do ombro, as mais comuns são referentes à Lesão do Manguito Rotador (LMR). O manguito rotador constitui-se em um conjunto de 4 músculos: supraespal, infraespal, redondo menor e subescapular, seus tendões se localizam no ombro e envolvem a cabeça do úmero. A LMR pode estar relacionada a fatores mecânicos (Traumas, fraturas e luxações no ombro ou trações do braço), e biológicos, sendo geralmente multifatorial, que fragilizam esses tendões causando degeneração natural pelo envelhecimento, problemas vasculares locais e as tendinites crônicas (tendinopatias), causando um desgaste do tecido do tendão. Tendinite normalmente resulta de impressão crônica do tendão supraespal entre cabeça umeral e arco coracoacromial, esta reação inflamatória resultante e edema posterior estreitam o espaço subacromial, acelerando a irrigação ou o dano do tendão. Pacientes com LMR apresentam, dor persistente no ombro, especialmente quando o braço é movido entre 90° e 120° (arco doloroso de movimento) de abdução ou flexão do ombro. Os objetivos da fisioterapia são prevenir os efeitos deletérios da imobilização, reduzir dor, promover retorno gradual da Amplitude De Movimento (ADM), e recuperar progressivamente a força muscular. É notório a eficácia do uso dos recursos eletrofototerapêuticos para dor e edema como: TENS, ultrassom, laser, gelo conforme quadro clínico do paciente. A cinesioterapia deve ser a intervenção principal no programa de tratamento para eliminação ou redução de incapacidades funcionais, com a realização dos alongamentos, exercícios de mobilidade ativa como: Técnica Codman (exercícios pendulares), os exercícios para ganho de ADM (flexão, extensão, abdução, adução) devem ser realizados em amplitude indolor aumentando gradualmente até o limite de tolerância, além dos exercícios de fortalecimento em diagonais, sendo estável na melhora do quadro

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

clinico. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, concretiza-se a nítida necessidade de recursos fisioterapeúticos, em pacientes com a LMR, sendo capaz de impedir a progressão da patologia e prevenir recidivas, por meio de alongamentos e exercícios de força muscular da articulação do ombro que permita o desenvolvimento de atividades funcionais com mínimo de desconforto.

Palavras chave: Ombro, Músculos, Articulações, Fisioterapia.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Fernanda Guedes dos Anjos¹
Nathalia Beserra de Araújo²
Taiza Cristina dos Santos Alves³
Mykarla Abrantes Pereira⁴
Elisângela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Apresentar a atuação da fisioterapia em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO) e o Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Fisioterapia, Exercícios Respiratórios; Reabilitação Pulmonar, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados por meio da estratégia de busca 55 artigos no SCIELO e 1.960 no Google Acadêmico, após leitura de título foram selecionados 30 artigos, onde seis foram selecionados após leitura dos resumos. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: artigos referenciados a partir do ano de 2007 a 2017, serem publicados em língua portuguesa e serem de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, resumos e artigos de revisão. **RESULTADOS:** Constatou-se a eficácia e evolução bastante positiva desses pacientes, contribuindo na melhora da qualidade de vida dos pacientes, atribuindo benefícios como a redução do trabalho ventilatório, diminuindo um dos principais sintomas da doença, a dispnéia, fazendo com que melhore a capacidade funcional do doente restituindo assim a sua independência. A prática de exercícios aumenta a tolerância aos esforços e permite que o paciente mantenha sua independência e a realização das atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o tratamento fisioterapêutico perante os pacientes com DPOC é de suma importância, pois apresenta benefícios de grande eficácia que contribui significativamente para a melhora do desempenho funcional e do funcionamento do sistema respiratório evitando assim futuras complicações e comprometimento da qualidade de saúde.

¹ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.
² Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.
³ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.
⁴ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB.
⁵ Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

Palavras chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Fisioterapia. Exercícios respiratórios. Reabilitação pulmonar;

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nathalia Beserra de Araujo¹
Fernanda Guedes dos Anjos²
Marisa Alencar de Oliveira³
Taiza Cristina dos Santos Alves⁴
Elisangela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: Mostrar a importância da fisioterapia em pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library (SCIELO), utilizando os seguintes termos descritores: “Fisioterapia”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Reabilitação Pulmonar”, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: artigos referenciados a partir do ano de 2007 a 2017, serem publicados em língua portuguesa e serem de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, resumos e artigos de revisão. Inicialmente os artigos foram selecionados pelo título, seguido da leitura do resumo e, por fim, pela leitura completa do material. **RESULTADOS:** Constatou-se que a fisioterapia obtém um grande espaço dentro da UTI, onde se faz necessário à abordagem e tratamento fisioterapêutico, contribuindo na melhora da qualidade de vida dos pacientes, atribuindo benefícios como a redução do trabalho ventilatório, melhorando a capacidade respiratória e cardiovascular, prevenindo complicações respiratórias, trombose venosa profunda, fazendo com que restabeleça a capacidade funcional do doente restituindo assim a sua independência. Além disso, a realização de exercícios respiratórios e motores propiciam um menor tempo de internação na unidade de terapia intensiva, bem como em unidade hospitalar, reduzindo a complicações e a mortalidade por infecções oportunistas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a fisioterapia possui grande importância dentro da Unidade de Terapia Intensiva, pois ela busca tratar o paciente contribuindo significativamente para o restabelecimento da saúde e do funcionamento dos sistemas orgânicos, além de contribuir para a sensação de bem-estar e ânimo, indispensáveis para uma boa recuperação.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

Palavras chave: Fisioterapia. Reabilitação Pulmonar. Unidade de Terapia Intensiva.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

André Batista Andrade¹
Ludmilla Queiroga Sarmiento²
Thays Leite de Sousa³
Francisco Roque da Silva⁴

OBJETIVO: Apresentar as principais técnicas da fisioterapia aplicadas no tratamento de pacientes acometidos com Síndrome de Guillain-Barré. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base na pergunta norteadora: quais são as principais técnicas fisioterapêuticas aplicadas no tratamento da Síndrome de Guillain-Barré? A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro do corrente ano, mediante o levantamento bibliográfico nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS E SCIELO), usando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (Decs): fisioterapia, síndrome de Guillain-Barré, reabilitação. Foram selecionados 10 artigos que contemplavam o objetivo da pesquisa e se enquadravam aos critérios de inclusão e exclusão: publicados na língua portuguesa; indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é definida como uma polirradiculopatia desmielinizante inflamatória aguda autoimune, de manifestações geralmente reversíveis, sendo sua etiologia desconhecida, e se caracteriza por uma desmielinização e inflamação dos nervos e de suas porções próximas a suas origens junto a medula espinhal, caracterizada por quadro de fraqueza progressiva, podendo levar a insuficiência respiratória. Os sintomas mais comumente apresentados por esses pacientes são: fraqueza muscular de forma ascendente que se inicia nos membros inferiores podendo atingir a musculatura respiratória podendo levar a necessidade de ventilação mecânica, paralisia, paralisia facial, diminuição da sensibilidade e reflexos, parestesia, dor generalizada, alteração na deglutição, imobilismo, deficiência nutricional, ataxia cerebelar (déficit de equilíbrio e coordenação), na maioria dos casos ainda apresentam febre, mal-estar e sintomas gastrointestinais. A fisioterapia dispõe de técnicas e recursos próprios que podem ser utilizados como tratamento alternativo na síndrome de Guillain-Barré, sendo estes: cinesioterapia clássica, funcional e respiratória, eletrotermoterapia, hidroterapia e método Rood e nos casos mais graves ventilação mecânica não invasiva e invasiva. **CONCLUSÃO:** Sendo a Fisioterapia a ciência que estuda, diagnostica, previne e reabilita pacientes com distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, o tratamento fisioterapêutico

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

torna-se de suma importância nas fases da síndrome de Guillain-Barré atuando nos sistemas musculoesquelético e respiratório, traçando objetivos e conduta em cima das possíveis complicações apresentadas pelo paciente com SGB. A intervenção do fisioterapeuta vai auxiliar no processo de recuperação, otimizando as funções e reduzindo as complicações decorrentes dos déficits neurológicos residuais, contribuindo para um melhor desempenho funcional e promovendo melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras chave: Fisioterapia. Reabilitação. Síndrome de Guillain-Barré.

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Wagner Beserra Da Cunha¹
Douglas Pereira De Sousa²
Francisco Aureliano Miguel³
Hiago Pinheiro⁴
Aracele Gonçalves Viera⁵

OBJETIVO: Relatar as possíveis manifestações clínicas em pacientes idosos vítimas de DPOC e os apropriados métodos de tratamento. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, lilacs e pubmed, utilizando os descritores: Dificuldade Respiratória. Tosse. Ventilação. Exercícios, realizada nos meses de setembro de 2018, onde foram selecionados 8 artigos publicados em português, entre os anos de 2009 a 2018. **RESULTADOS:** Entre os primeiros sintomas da DPOC estão tosse, expectoração (produção de catarro) e falta de ar (Dispneia), presença de sibilos constante e a paresia da musculatura respiratória é notável. A tosse é o sintoma base da doença. Inicialmente, pode ser intermitente, normalmente matinal, mas progressivamente vai-se tornando presente ao longo do dia, raramente é exacerbada durante o período noturno, a tosse crônica é normalmente produtiva. O plano fisioterapêutico visa oferecer o melhor comportamento funcional do paciente, sendo útil o seu início o mais precocemente possível. Fazem parte dos exercícios respiratórios, exercícios de tosse, drenagem postural de todos os segmentos pulmonares, técnicas de percussão torácicas associadas à drenagem postural, prática de exercícios destinados a coordenar a atividade física com a respiração, movimentação ativa e passiva dos membros superiores e inferiores, inclusive em pacientes hospitalizados, associação com a terapêutica inalatória. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, concretiza-se a nítida necessidade de recursos fisioterapêuticos, com um programa de reabilitação em pacientes idosos com diagnóstico de DPOC, para um controle da exacerbação da patologia, e prevenção de piores quadros clínicos, trazendo melhoras significativas nas alterações extrapulmonares, bem como reverter as alterações ventilatórias de forma indireta.

Palavras chave: Dificuldade Respiratória. Tosse. Ventilação. Exercícios.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CORRELAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM A PSICOMOTRICIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jocélia Cordeiro Felipe¹
Manoela Gomes da Silva e Souza Santos²
Francisco Roque da Silva³

OBJETIVO: Enfatizar a relação da atuação fisioterapêutica com os princípios da psicomotricidade. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base na pergunta norteadora: qual a relação da fisioterapia com a psicomotricidade? A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro do corrente ano, mediante um levantamento bibliográfico nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS E SCIELO), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (Decs): fisioterapia, psicomotricidade, relação. Foram selecionados 05 artigos que se adequavam ao objetivo da pesquisa e que se encaixavam aos critérios de inclusão e exclusão: publicados na língua portuguesa; indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** A Fisioterapia tem como objetivo estudar o movimento humano. O fisioterapeuta avalia, previne e trata os distúrbios da cinesia humana, sejam decorrentes de alterações de órgãos e sistemas ou com repercussões psíquicas e orgânicas. As ações do fisioterapeuta são fundamentadas em mecanismos terapêuticos próprios bem como das disciplinas comportamentais e sociais. Sua formação acadêmica superior o capacita para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e nas áreas educacionais administrativas e de pesquisas científicas. A psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interior e exterior, podendo ser definida como a capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos corporais e está relacionada com o processo de maturação, no qual o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, sendo sustentada pelo movimento, intelecto e afeto. As amostras bibliográficas ressaltam que os métodos fisioterapêuticos utilizados em crianças portadoras de paralisia cerebral são eficazes em resposta às evidências científicas e em idosos que ativamente realizaram um programa de reeducação psicomotora obtiveram um maior nível de aptidão motora, superior aos idosos inativos em pesquisa comparativa a 40 idosos. A intervenção fisioterapêutica através da psicomotricidade foi eficiente para promover a aprendizagem motora de crianças que possuem atraso e defasagem entre as idades motoras e cronológicas. A interação entre as técnicas de fisioterapia e psicomotricidade pode tornar o tratamento mais efetivo e significativo para o paciente e para o fisioterapeuta. A partir de atividades planejadas o sujeito vai se

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

construindo nos aspectos físico, afetivo e cognitivo e na relação com o meio que o indivíduo se desenvolve, mas a efetivação do desenvolvimento acontece ao nível individual, ficando registrado no corpo e na mente. **CONCLUSÃO:** A psicomotricidade pode ser entendida como uma ciência que estuda o indivíduo por meio de seu movimento e a interação social e a fisioterapia como a ciência que estuda a biomecânica e os distúrbios cinéticos funcionais onde fica clara a correlação existente entre as duas ciências. Fica perceptível a partir dessa análise que a fisioterapia faz-se obter resultados positivos na sua eficiente colaboração para uma melhor recuperação física, cognitiva e afetiva dos pacientes quando aliada com os princípios da psicomotricidade.

Palavras chave: Fisioterapia. Psicomotricidade. Relação.

TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NA OSTEOATROSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Laleska Silva Alexandre¹
Maria Milleny Soares Mendes²
Mariana Gomes Pinto³
Verônica Pereira Campos Gomes⁴
Juliane Carla Medeiros de Sousa⁵

OBJETIVO: Abordar as principais condutas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes com osteoartrose. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e PUBMED, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Osteoartrite, Artropatias, Fisioterapia. Foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2008 a 2018, tendo a busca dos dados ocorrido de abril a maio de 2018. **RESULTADOS:** Com .é prevalente em ambos os sexos, mas com predomínio no sexo feminino. Como desfecho observa-se que às abordagens fisioterapêuticas aplicadas a osteoartrose se apresentam diversificadas; no entanto existe um consenso em relação a utilização de técnicas da cinesioterapia clássica, sendo o alongamento e fortalecimento mais utilizado, também verifica-se o uso recursos eletrotermofoterápicos, onde o ultrassom terapêutico teve destaque na maioria dos estudos analisados. Outros recursos como laserterapia, terapia com videogame, pompagem articular e hidrocinesioterapia, apresentaram evidências positivas no tratamento da osteoartrose. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia traz uma série de benefícios na redução da dor e de outras situações do quadro clínico, como a melhora da força muscular, a amplitude de movimento articular, a funcionalidade, redução da rigidez, e melhora das atividades de vida diária e a qualidade de vida, em indivíduos com osteoartrose em diferentes graus de comprometimento; a partir da utilização de vários recursos terapêuticos.

Palavras chave: Artropatias. Fisioterapia. Osteoartrite.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

² Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

A FISIOTERAPIA SOB OLHAR HOLÍSTICO E HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esuite de Abreu Neto¹
Isabel de Sousa Medeiros²
Lianne Cleia Furtado Pereira³
Aléxia de Luna Coelho⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Relatar sobre a relação entre paciente/aluno durante o período de estágio em um bairro da Cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, localizada no alto sertão paraibano na disciplina de estágio supervisionado I, Comunitário e Gerontológico no período de agosto a outubro de 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das visitas realizadas aos pacientes daquele bairro pôde-se verificar a confiança que tais indivíduos depositam nos estagiários, o que é notável a partir do momento em que nos é permitido entrar em suas residências. Nesse exato momento é estabelecido um certo vínculo entre ambos, onde o respeito, a empatia, o carinho e principalmente a atenção fortalece ainda mais essa relação, tornando-se uma peça primordial no processo de reabilitação. É perceptível a cada nova sessão a alegria que os mesmos sentem ao chegarmos em suas residências, principalmente quando se trata de um idoso. Dar-se a impressão de que a ansiedade se faz presente para a chegada da próxima visita. Enquanto é realizado o protocolo de atendimento temos que estar atentos para ouvir os seus relatos, como se houvesse a necessidade de alguém a todo instante predisposto a escutar, a aconselhar e, nesse momento percebe-se que não estamos só tratando o corpo físico, mas também o emocional, o psicológico, o que é notável quando se é realizada a reavaliação onde a forma como retrata as suas dificuldades existentes naquele momento é diferente em relação ao primeiro atendimento, pois vem sempre acompanhada de um sorriso rosto. É nesse momento que conhecemos o verdadeiro significado de realização profissional e percebemos que o saber cuidar, escutar, compreender e o contato físico são instrumentos que não se pode esquecer antes de qualquer atendimento. **CONCLUSÃO:** Assim, notamos que a fisioterapia ultrapassa os limites da reabilitação física, que o tratar emocional deve-se fazer presente em qualquer conduta estabelecida e não se

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

restringir apenas a aplicação de técnicas e sim, tratar o paciente de forma holística, devolvendo sua capacidade funcional e melhorando sua qualidade de vida.

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

DESCOBERTAS E DESAFIOS DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Carla Alves Cândido¹
Aracele Gonçalves Vieira²

OBJETIVO: Este trabalho se insere na proposta de facilitar o acesso dos acadêmicos e profissionais da fisioterapia às informações pertinentes sobre o programa de Residência Multidisciplinar em Saúde Coletiva através do olhar e impressões pessoais dos autores. **MÉTODO:** A partir da análise de instrumentos próprios do programa como, por exemplo, o portfólio, constroeu-se um relato de experiência por uma fisioterapeuta residente, analisando suas vivências durante o período de março a setembro de 2018 na 10ª Gerência Regional de Saúde do município de Sousa-PB. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A construção de um pré-conceito de que os profissionais que optam pelo ingresso nos programas de residência devam estar vinculados ao assistencialismo de um local específico é de cara o primeiro desafio a ser vencido quando se ingressa em um programa como este. A proposta nos coloca frente às adversidades do Sistema Único de Saúde, nos fazendo repensar sobre os enfrentamentos diários dos usuários do SUS, desta forma somos habilitados a pensar não somente no curativismo imediato, mas na pluralidade das ações de promoção e prevenção de agravos. Esta construção crítica de um profissional sanitário se dá a partir da inserção dos residentes nas Gerências Regionais de Saúde, dessa forma somos apresentados a espaços como os Colegiados de Gestão Regional, participamos de reuniões com representantes dos municípios integrantes da região, as chamadas CIR (Comissão Intergestora Regional) e evoluímos nossa percepção sobre as políticas de Educação Permanente em Saúde. **CONCLUSÃO:** Nos apropriamos aos poucos dos instrumentos de gestão e dos sistemas de informação de saúde, começamos a perceber então o quão importante é conhecer a realidade administrativa de uma região de saúde para que o serviço chegue aos usuários de forma eficiente. Todas essas informações sobre Gestão são inéditas, muitos instrumentos desconhecidos até então, por vezes nos sentimos perdidos, pela falta de experiência, uma vez que saímos da academia com pouca formação sobre o SUS, visto que nossa prática está inteiramente voltada para o assistencialismo. Evidenciar a participação social no cuidado a saúde é um dos desafios da residência, no entanto diante um projeto de tamanha magnitude e conhecimento da realidade, seria impossível não desejar atuar como militante a favor do SUS.

¹ Fisioterapeuta, Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva, Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB), candido1218@gmail.com.

² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde e Sociedade, aracagv@hotmail.com.

Palavras chave: Saúde Coletiva, Gestão Pública, Fisioterapia.

FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA SAÚDE DO IDOSO EM DUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jully Anne Almeida Lopes¹
Aline de Sousa Santos²
Danniely Iara Braga Bezerra³
Emanuelly Rolim Nogueira⁴

OBJETIVO: Mostrar a importância do atendimento fisioterapêutico domiciliar em idosos, promovendo uma melhor qualidade de vida, facilitando as atividades de vida diárias e melhorar a interação entre o casal. **MÉTODO:** Esse relato advém da experiência acadêmica vivenciada por discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), da cidade de Cajazeiras- Paraíba, durante o estágio supervisionado I (Comunitário e Gerontológico) no Bairro Multirão no período de setembro à outubro do ano de 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O cenário do estudo ocorreu no domicílio dos usuários, tendo em vista que nesse domicílio residem um casal de idosos conjugues auxiliados por uma filha. Inicialmente foi desenvolvido o levantamento de dados por meio de anamnese bem como a análise do histórico dos usuários e exame físico, para subsidiar o diagnóstico fisioterapêutico, onde observou-se alterações osteomioarticulares decorrentes do envelhecimento assim como, dificuldade nas realizações das suas atividades de vida diária, como deambulação, apanhar objetos do chão e dificuldades ao movimentos de sentar e levantar, além disso ressaltando de forma específica o senhor apresenta gonartrose de joelho e a senhora um quadro de depressão. Com isso foi proposta uma conduta inicialmente individual atendendo as dificuldades específicas de cada um e logo após agregando ao atendimento em grupo. A conduta proposta realizada de forma individual consistia em alívio do quadro álgico nas regiões mais acometidas pela dor, melhora de amplitude de movimento, aumento de força muscular, melhora de equilíbrio ao realizar a marcha, melhora da coordenação e conseqüentemente melhora da funcionalidade. Já a conduta proposta para o atendimento em grupo consistia em realizar exercícios com bastão para membros superiores; caminhada pela rua onde a casa fica localizada, onde é estimulado que eles andem de mão dadas, e dança para melhorar o equilíbrio e a coordenação, como também promover a interação entre o casal. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar, ao longo das visitas a este, o quão grande é a importância de realizar o atendimento fisioterapêutico com este casal, pois são múltiplos os benefícios proporcionados aos mesmos. Além de fornecer o tratamento das alterações que ambos apresentam e conseqüentemente promover uma melhoria da qualidade de vida, também se é ofertado um momento

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria.

de descontração para a paciente com quadro de depressão, pois permite o contato com outras pessoas que não são do seu convívio, percebendo a animação da mesma ao ver a chegada das alunas, como também a interação com o seu marido, fazendo com que esse momento de comunicação e troca de afeto possa ser praticado mesmo sem a presença das estudantes.

Palavras chave: Fisioterapia; Atendimento Domiciliar; Gerontologia; Saúde do Idoso.

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ÓRTESES SUROPODÁLICAS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL DO PONTO DE VISTA FISIOTERAPEUTICO

Patriciana Inácio Dantas Diniz¹

Kauê Barreto Silva²

Maria Hadrya Kivia Moreira Sousa³

Josefa Lohâra Silva⁴

Aracele Gonçalves Vieira⁵

OBJETIVO: Evidenciar a importância da utilização de órteses suropodálicas e do acompanhamento fisioterapêutico em pacientes com paralisia cerebral. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura com base em informações obtidas em artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS), PUBMED, Lilacs, MedLine, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Órtese; Paralisia cerebral; Fisioterapia. Sendo desenvolvida no período de agosto de 2018.; Foram utilizados cinco artigos, após a utilização dos seguintes critérios de inclusão: disponíveis em língua portuguesa e de forma gratuita. **RESULTADOS:** Nos artigos incluídos na amostra foi observado que o uso de órteses suropodálicas proporcionou benefícios da marcha, do desempenho motor grosso e do posicionamento do pé de crianças com Paralisia cerebral. A prescrição dessas órteses proporciona melhor qualidade de vida para esses pacientes. O tratamento fisioterapêutico que é composto por varias técnicas e recursos da cinesioterapia contribui para a melhoria da qualidade da marcha e a redução de movimentos inadequados dos grupos musculares antagonistas, trabalhando as capacidades motoras globais do paciente com PC. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados confirmam que a utilização de órteses suropodálicas em pacientes com paralisia cerebral, pode corrigir possíveis alterações estruturais, com finalidade de promover o desempenho de tarefas motoras rotineiras, auxiliando no equilíbrio estático, diminuindo a oscilação durante a postura ortostática. Afirmamos sobre a necessidade de maior incentivo e orientações sobre a adesão correta da órtese e sobre a importância do acompanhamento fisioterapêutico no tratamento de pacientes com paralisia cerebral para assim poder obter resultados satisfatórios.

Palavras chave: Órtese. Paralisia cerebral. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CARÊNCIA DA INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel de Sousa Medeiros¹
Esuite de Abreu Neto²
Aléxia de Luna Coêlho³
Leandro Moreira de Oliveira⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Relatar a carência do trabalho multiprofissional na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante o estágio supervisionado I Comunitário e Gerontológico, no bairro mutirão da cidade de Cajazeiras-PB, no período de agosto e outubro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no campo de estágio, desde a realização da triagem na busca de pacientes que se enquadrassem no perfil priorizado para o atendimento domiciliar tivemos desafios até observarmos, de fato, uma carência de atenção multiprofissional que sistematize o atendimento aos usuários, visto que, por diversas vezes fomos abordados por demandas de várias categorias profissionais. Apresentam-nos problemas de cunho psicológico, por vezes, até mesmo referidos por familiares, tais como insônia, depressão e angústias; outros incômodos relacionados ao uso de medicamentos que não surtem o efeito desejado, inseguranças quanto a dose e horários, entre outros. Algumas dessas demandas eram espontâneas, outras surgiam conforme o tema fosse abordado por nós no decorrer das nossas atividades. Tais fatos nos levam a crer na proposição de uma efetividade precária da atenção primária, ou nas formas de trabalhar a promoção da saúde com a comunidade, podendo, até mesmo, ser reflexo de um serviço de difícil acesso ou insuficiente. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, torna-se notória a necessidade de ações de educação em saúde na atenção básica com idosos, cuidadores, jovens e adultos destacando orientações quanto às competências dos profissionais e dos diferentes níveis e serviços de atenção, como também ações voltadas aos profissionais, tais como a otimização da escuta e do acolhimento à comunidade nos diversos setores públicos, especialmente nos referentes à saúde, para que assim, possamos possibilitar que o usuário dirija-se ao serviço mais adequado ao apresentar uma demanda ou necessidade, e que esse serviço, por sua vez, seja acolhedor, resolutivo e crie vínculos com a comunidade a

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

qual está adscrito, como preconiza a Estratégia Saúde da Família, e assim, evitar demandas reprimidas e agravos à saúde destes usuários.

Palavras chave: Atenção primária à saúde; Equipe Multiprofissional; Serviço de assistência domiciliar.

FATORES RELACIONADOS AO ÓBITO DE PACIENTES SÉPTICOS NA UTI

Isabel de Sousa Medeiros¹
Leandro Moreira de Oliveira²
Esuite de Abreu Neto³
Aléxia de Luna Coêlho⁴
Elisangela Vilar de Assis⁵

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes com sepse internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura. Sua produção se deu por meio da realização de algumas etapas, tais como, a determinação do objetivo, dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações condizentes com a meta do trabalho, análise e discussão dos resultados e, por conseguinte, apresentação da síntese. Para a aquisição de dados foram realizadas buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, MEDLINE e Google Acadêmico. Utilizando-se do operador booleano "AND" e de descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): fatores de risco, sepse, mortalidade e etiologia. **RESULTADOS:** a amostra final foi representada por um total de 15 artigos, os quais evidenciaram uma alta prevalência de óbito de pacientes sépticos, relatado em todos os estudos, atingindo patamares bastante elevados, especialmente, na ocorrência de sepse grave e de choque séptico. Outro aspecto recorrente nos estudos foi o pior prognóstico dos pacientes que alcançaram a terceira idade, aqueles do sexo masculino, nos que necessitaram do uso de suporte ventilatório, e com comprometimento da função renal, observando-se que o sistema respiratório foi o principal foco infeccioso inicial que se associa ao quadro. **CONCLUSÃO:** Ao considerar as características comuns aos pacientes acometidos por esta condição obteve-se que a maioria deles são homens, com idade superior a 60 anos, com presença de infecções, especialmente do trato respiratório, bem como, apresentando insuficiência renal aguda, sob uso de ventilação mecânica e medicamentos vasoativos, utilizando-se da rede pública de saúde. Portanto, a sepse requer dos profissionais de saúde um cuidado mais criterioso, que seja capaz de diagnosticar precocemente esta condição, e que permita intervir para prevenção de seu agravamento, haja vista que condições de sepse grave e choque séptico

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

frequentemente induzem a um prognóstico desfavorável e ao óbito. Ademais, posto que o principal foco infeccioso do qual se deriva a inflamação generalizada é o respiratório, e estando comprovada a íntima relação entre o uso de ventilação mecânica invasiva e mortalidade nesses pacientes, reafirma-se a relevância de contar com os cuidados fisioterapêuticos a tais indivíduos, a fim de, prevenir ou evitar complicações respiratórias.

Palavras chave: Mortalidade; Sepsis; Fisioterapia.

PRÁTICAS DO CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO NA ESQUIZOFRÊNIA

Aléxia de Luna Coêlho¹
Esuite de Abreu Neto²
Isabel de Sousa Medeiros³
Leandro Moreira de Oliveira⁴
Maria Patrícia Cardoso de Lima⁵
Emanuely Rolim Nogueira⁶

OBJETIVO: Relatar acerca das práticas do cuidado fisioterapêutico a uma paciente esquizofrênica. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 8º semestre do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, durante a disciplina de estágio supervisionado I Comunitário e Gerontológico, no bairro mutirão da cidade de Cajazeiras-PB, no período de agosto e outubro do corrente ano. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No decorrer das práticas vivenciadas no campo de estágio, uma das pessoas beneficiadas para receber atendimento fisioterapêutico domiciliar foi uma usuária do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), ao qual estamos vinculados, tal paciente é do sexo feminino, com 36 anos de idade, e possui diagnóstico de esquizofrenia, a mesma nunca havia tido contato com este tipo de profissional. A mesma apresenta abulia no falar e no caminhar, o que ocasionou redução de massa muscular global, sendo mais evidente nos membros inferiores, diminuição de força muscular e comprometimento do equilíbrio. Trata-se de uma situação um tanto quanto desafiadora para fisioterapeutas, já que, saúde mental não é um componente curricular de sua matriz. Devido a isso diversas inseguranças vieram à tona, bem como, estereótipos relacionados à sua condição. No entanto, ao decorrer das visitas, perceberam-se oportunidades de intervenção por meio da adaptação de técnicas e incrementação lúdica, para se alcançar os objetivos pré-estabelecidos. Foram tomadas medidas como conhecer os desejos da paciente, a fim de propor atividades que recebam maior adesão, tais como pintura e brincadeiras; uso de medidas de comunicação alternativas; criação de vínculos, principalmente a confiança; utilização de incentivos e recompensas e, ainda, dinamização da conduta entre os atendimentos para evitar a monotonia. **CONCLUSÃO:** Portanto, um aspecto relevante que nos chamou a atenção foi a ratificação da necessidade dos profissionais de fisioterapia apropriarem-se do seu papel como profissão de visão holística e humanizada, em

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

detrimento do estereótipo de que a atuação de tal categoria restringe-se à reabilitação física, especialmente para sustentar a sua importância também na atenção primária à saúde, por meio da promoção à saúde e prevenção de quadros patológicos ou agravos importantes. Posto isso, vale ressaltar que o fisioterapeuta deve lograr de dinamicidade em sua performance para que, de forma eficaz, adeque a terapêutica ao público alvo, levando em consideração as suas especificidades individuais ou de grupo, conforme o tipo de abordagem a ser realizada.

Palavras chave: Atenção primária à saúde; Fisioterapia; Saúde mental.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Andrade¹
Mayara Martins Vieira²
Mykarla Abrantes Pereira³
Fernanda Guedes dos Anjos⁴
Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Demonstrar a importância do tratamento fisioterapêutico no processo de desenvolvimento da criança com Síndrome de Down. **MÉTODO:** O estudo é do tipo revisão integrativa de literatura com base na seguinte pergunta norteadora: qual a importância da fisioterapia no desenvolvimento da criança com síndrome de down? Foi desenvolvida no período de setembro a outubro de 2018 a partir de pesquisa e levantamento bibliográfico nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILAC E SCIELO), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): fisioterapia, intervenção, síndrome de down. Foram selecionados 05 artigos que respondiam aos objetivos da pesquisa e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados na língua portuguesa, indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** A Síndrome de Down (SD) é caracterizada como uma condição genética, que leva o paciente a apresentar uma série de características físicas e mentais específicas, como alterações neuromusculares (diminuição de força e das reações posturais), e osteo-articulares (frouxidão ligamentar, hiper mobilidade articular e deformidades), dificuldades de adaptação social, integração cognitiva e proprioceptiva, sendo uma das características principais e que afeta diretamente o desenvolvimento psicomotor. A hipotonia generalizada, presente desde o nascimento, acarreta em atraso do desenvolvimento motor da criança. Atentando á tais alterações, torna-se imprescindível a intervenção fisioterapêutica, objetivando estimular as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor, melhorar a amplitude de movimento, adequar o tônus muscular, fortalecer a musculatura, aperfeiçoar equilíbrio e coordenação e promover interação social. Para isso, a fisioterapia intervém com técnicas devidas buscando melhora na qualidade de vida desses indivíduos, como a utilização do conceito Bobath (placing, tapping e ponto chave e controle, para controle cervical, mudanças de decúbito, exercícios com a bola e rolo para equilíbrio e controle do tronco), exercícios

¹ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

respiratórios, alongamento ativo-assistido, exercícios de fortalecimento com resistência manual e auxílio da faixa elástica, co-contração, descarga de peso, atividades de conscientização corporal e propriocepção, atividades lúdicas com objetos coloridos e músicas, treinamento das fases da marcha em rampa e escada de canto, barras paralelas, exercícios de propriocepção, reeducação postural e atividades de interação social. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é notória a importância do tratamento fisioterapêutico em crianças com Síndrome de Down, contribuindo no processo de desenvolvimento neuropsicomotor da criança em todos os aspectos. É importante o início precoce da fisioterapia nas crianças portadoras dessa síndrome como forma de inibir os padrões patológicos, obter respostas motoras próximas do padrão de normalidade e aumentar a interação da criança com ambiente, minimizando atrasos e fazendo com que os mesmos tenham independência nas suas atividades de vida diárias.

Palavras chave: Fisioterapia. Intervenção. Síndrome de Down.

EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE SEQUELADO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DURANTE O ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO

Bismarck Antônio Pinheiro de Freitas¹
Ana Olivia Paiva de Almeida²
Levi Felipe Gomes³
Joelio Jerônimo da Silva⁴
Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Demonstrar a evolução do quadro clínico de um paciente com sequelas de acidente vascular encefálico isquêmico durante o acompanhamento fisioterapêutico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo de caso realizado por acadêmicos de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior do alto sertão paraibano, nos meses de setembro e outubro do ano em curso. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma anormalidade vascular já considerada um dos principais problemas de saúde pública, podendo ser classificado em isquêmico oriundo de uma falta de oxigenação e nutrientes para uma determinada área do sistema nervoso central ou hemorrágico que acontece devido a uma ruptura de alguma artéria. Ambos resultando em danos neurológicos, sensoriais e motores. O acidente vascular encefálico pode ser entendido como um surgimento de um déficit neurológico súbito é uma das principais causas de mortalidade no Brasil, estando bastante relacionado a pessoas de maior idade sendo o envelhecimento o fator de risco não modificável mais importante para o AVE. Na maioria dos casos o fisioterapeuta compõe a equipe multiprofissional que vai tratar de pacientes acometidos pelo acidente vascular encefálico, sendo assim, passa a fazer parte da rotina desses pacientes no processo de reabilitação. Portanto, objetiva-se minimizar e/ou prevenir encurtamentos e contraturas musculares, evitar a instalação de deformidades ósseas, aperfeiçoar o ganho de força, melhorar a amplitude de movimento, propiciar melhor equilíbrio e coordenação, estimular sensibilidade e propriocepção, recuperar a marcha funcional e restabelecer independência. No estudo foi atendido o paciente de iniciais R.N.N., 68 anos de idade, sequelado de AVE-I há 8 anos, na queixa principal, o paciente referia dificuldade de andar e diminuição da força, o mesmo apresenta comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes. Durante o

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

acompanhamento foram aplicadas as técnicas de cinesioterapia, eletroterapia, Conceito Bobath e Método Rood. **CONCLUSÃO:** Ao término de 10 sessões, foi realizada uma reavaliação do paciente, onde ele relatou melhora significativa nas suas desabilidades e principalmente na realização da sua marcha. Com este estudo foi possível observar a importância da fisioterapia na evolução clínica do paciente com AVE, porém é importante ressaltar que quanto mais precocemente for iniciado o tratamento fisioterapêutico melhor será a recuperação do paciente, diminuindo as dificuldades e sequelas provocadas por esse acidente neurológico.

Palavras chave: Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Reabilitação.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA PENUMONIA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bismarck Antônio Pinheiro de Freitas¹

Ana Olivia Paiva de Almeida²

Levi Felipe Gomes³

Joelio Jerônimo da Silva⁴

Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Correlacionar o quadro clínico da pneumonia com as principais técnicas desobstrutivas de fisioterapia respiratória utilizadas em pacientes adultos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa com base na pergunta norteadora: qual a relação do quadro clínico da pneumonia com as principais técnicas desobstrutivas de fisioterapia respiratória como tratamento alternativo em pacientes adultos? A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2018, mediante a busca bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS E SCIELO), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (Decs): fisioterapia, pneumonia, adultos. Foram selecionados 10 artigos que se enquadravam ao objetivo da pesquisa e respondiam aos critérios de inclusão e exclusão: publicados na língua portuguesa; indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** As pneumonias são infecções das vias aéreas inferiores que geram um processo inflamatório, comprometendo os alvéolos, bronquíolos e espaço intersticial. A infecção geralmente decorre da aspiração de secreções infectadas das vias aéreas superiores. Este é o principal mecanismo de infecção na pneumonia aguda. As viroses operam como causa adjuvante através de mecanismos: modificam as condições imunitárias locais, dando ensejo à população de bactérias patogênicas, e intensificam consideravelmente a produção de muco, dessa forma facilita sua aspiração. Basicamente, as pneumonias são provocadas pela penetração de agente infeccioso ou irritante (bactérias, vírus, fungos e por reações alérgicas) no espaço alveolar, onde ocorre a hematose. Geralmente pacientes com pneumonia apresentam os seguintes sintomas: tosse produtiva, hipersecretividade, taquipnéia, dispnéia, taquicardia, febre, dor aguda no peito e nas costas. A fisioterapia respiratória pode prevenir o acúmulo e a obstrução de secreções, o tratamento consiste em manter ou melhorar a ventilação pulmonar do paciente utilizando exercícios de higiene brônquica para deslocar a secreção da periferia para o centro

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

e de estruturas de menor calibre para de maior calibre para posteriormente ser eliminada através da tosse ou da aspiração quando necessária. As principais técnicas realizadas são: drenagem postural, PV diafragmático, vibração, compressão e descompressão, AFE, Huffing e aspiração. Os exercícios são elaborados para treinar os músculos da respiração e para melhorar a ventilação, diminuir o trabalho respiratório melhorando a troca de gases e a oxigenação. **CONCLUSÃO:** A principal correlação da fisioterapia respiratória com o quadro de pneumonia refere-se aos princípios biológicos das técnicas aplicadas sendo que a pneumonia gera um quadro inflamatório e infeccioso dos pulmões propiciando o surgimento e acúmulo de secreção comprometendo todo o sistema respiratório, os efeitos promovidos pela fisioterapia respiratória são: a prevenção do acúmulo de secreções nas vias aéreas que interfere na respiração normal; favorece a eficácia da ventilação; promove a limpeza e a drenagem das secreções; aperfeiçoa o mecanismo respiratório e o controle da respiração; melhora a resistência e a tolerância à fadiga; melhora a efetividade da tosse; promove suporte ventilatório adequado, bem como seu desmame.

Palavras chave: Fisioterapia. Pneumonia. Adultos.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: ESTUDO DE CASO

Natália Tavares Sampaio¹
Bismarck Antônio Pinheiro de Freitas²
Lucas Léo Maciel Estrela³
Matheus de Sousa Oliveira⁴
Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Apresentar resultados de um programa de intervenção fisioterapêutica utilizado em um paciente com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência resultante de um estudo de caso realizado pelos discentes do curso de fisioterapia do estágio supervisionado II, em uma clínica escola integrada de uma instituição privada de ensino superior do sertão da Paraíba, durante os meses de setembro e outubro de 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Participou do estudo um paciente do sexo masculino, 80 anos de idade, com sequelas de AVE I, que é causado por uma oclusão vascular localizada, levando à interrupção do fornecimento de oxigênio e glicose ao tecido cerebral, afetando subsequentemente os processos metabólicos do território envolvido. Tendo em vista as alterações causadas, como a hemiplegia, e alterações da motricidade e sensibilidade, foi abordado um programa fisioterapêutico com intuito de minimizar os agravos causados a esses pacientes. O tratamento teve como objetivos: Inibir padrão flexor de membro superior esquerdo; normalizar o tônus muscular em hemicorpo esquerdo; favorecer o equilíbrio, melhorar a coordenação de tronco, membros superiores e coluna cervical; ganhar amplitude de movimento em membro superior esquerdo e ganhar força muscular. O tratamento proposto se deu com alongamentos ativo-assistidos, mobilizações articulares, fortalecimento muscular com auxílio da faixa elástica e resistência manual, método Kabat em MMSS e em MMII com diagonais funcional e primitiva, conceito Bobath, treinamento das fases da marcha em rampa e escada de canto, barras paralelas, exercícios de propriocepção, tábua de equilíbrio, e reeducação postural. **CONCLUSÃO:** Apesar de o paciente ter apresentado um quadro crônico da doença, encontrando-se num estado de dependência funcional de acordo com o Índice de Katz, após os atendimentos foi possível constatar melhora considerável no quadro clínico funcional, como melhora da ADM, manutenção da postura e equilíbrio, proporcionando estabilidade e

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

segurança postural. O estudo realizado mostrou que a fisioterapia com sua gama de técnicas atua de forma eficaz, sendo indispensável para a reabilitação de pacientes portadores de AVE, mostrando-se essenciais para a minimização das sequelas neurológicas secundárias a esse episódio. O tratamento foi de enorme importância, para o paciente, onde o mesmo apresentou uma considerável evolução, implicando assim, na melhor qualidade de vida do paciente e dos familiares.

Palavras chave: Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Intervenção.

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Isllânia Lira da Silva¹

Ana Olivia Paiva de Almeida²

Levi Felipe Gomes³

Bismarck Antônio Pinheiro de Freitas⁴

Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Analisar com base na literatura pertinente as possíveis consequências que essa doença pode causar e a influência na qualidade de vida de pacientes.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base na pergunta norteadora: quais são as principais consequências decorrentes da trombose venosa profunda? A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro do corrente ano, mediante o levantamento bibliográfico nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS E SCIELO), usando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (Decs): qualidade de vida, saúde, trombose venosa profunda. Foram selecionados 10 artigos que contemplavam o objetivo da pesquisa e se enquadravam aos critérios de inclusão e exclusão: publicados na língua portuguesa; indexados nos referidos bancos de dados. **DISCUSSÃO:** A trombose venosa profunda (TVP) é o desenvolvimento de um trombo (coágulo de sangue) dentro de um vaso sanguíneo venoso com consequente reação inflamatória do vaso, podendo determinar obstrução venosa total ou parcial. A TVP é relativamente comum e é responsável por sequelas de insuficiência venosa crônica, como dor nas pernas, edema e úlceras de estase. Além disso, também responsável por outra doença mais grave como a embolia pulmonar, que é a terceira causa de morte por doenças cardiovasculares. Observou-se que a temática apresenta alta incidência acometendo cerca de 84 pessoas à cada 100.000/ano e constitui um grande problema de saúde pública, tanto em função da alta morbidade associada, necessitando de tratamento adequado e precoce, quanto pelo ponto de vista socioeconômico, associado a inúmeras internações hospitalares e absenteísmo prolongado de atividades laboratoriais, interferindo negativamente na qualidade de vida desses indivíduos. Incide em inúmeros fatores de risco, tendo como mais importantes os casos relacionados à hereditariedade e a idade avançada. Onde na sua grande maioria são diagnosticados em estado avançados e/ou frequentemente não são diagnosticados. O tratamento consiste na prescrição de medicamentos anticoagulantes e no uso de meias médicas de compressão, isto aliviará os sintomas rapidamente e de forma duradoura. **CONCLUSÃO:** Deste modo é evidente as

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

consequências causadas aos portadores de TVP e conseqüentemente sua interferência de forma negativa na qualidade de vida desses indivíduos, tendo em vista as complicações e comorbidades causadas. É relevante ressaltar que, o quanto mais precoce o diagnóstico, mais favorável será a eficácia do tratamento buscando uma melhor comodidade a cada indivíduo, utilizando a terapêutica necessária contra essa grave afecção, de acordo com as melhores evidências científicas. Fazem-se necessários estudos mais abrangentes sobre essa questão, por se tratar de um assunto parcialmente evolutivo no campo da saúde, para melhor compreensão desta doença.

Palavras chave: Qualidade de vida. Saúde. Trombose venosa profunda.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NAS SALAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO COM ÊNFASE NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Stephanny Lima dos Santos¹

Franciele Rodrigues dos Santos²

Guilherme Vinicius³

Francisco Roque da Silva⁴

OBJETIVO: Relatar a importância da fisioterapia na educação Inclusiva aplicada nas salas de atendimento educacional especializado (AEE) com ênfase no acompanhamento de crianças autistas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada em duas escolas públicas, municipais com modalidade de ensino infantil, que possuíam sala de AEE, por acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior do alto sertão paraibano durante o estágio prático supervisionado II no período de abril a maio de 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O autismo é um problema psiquiátrico, podendo ser entendido como um transtorno de desenvolvimento global que normalmente fica definido nos três primeiros anos de vida e prejudica as habilidades de comunicação e interação social, o distúrbio ainda afeta a capacidade de aprendizado e adaptação da criança. O AEE é organizado para atender as necessidades de acesso ao conhecimento e à participação dos discentes com deficiência nas escolas de ensino regular. Apresenta oferta obrigatória dos sistemas de ensino, porém a participação é uma decisão que cabe ao aluno ou de seus responsáveis. No decorrer da vivência realizada na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) das escolas, observaram-se nas crianças autistas características tais como: comportamentos repetitivos e estereotipados, limitações de atividades e interesses, comprometimento no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, déficit na interação social e comunicação. Com isso, a fisioterapia visa aperfeiçoar a função motora fina e grossa, melhorar o esquema corporal, promover interação social e melhorar o equilíbrio, abrangendo também aspectos psicológicos, desenvolvendo, assim, habilidades e melhorando a qualidade de vida da criança e de sua família/cuidador. Em função de atingir tais objetivos, durante o estágio, foram realizadas atividades lúdicas com utilização de bolas, jogos interativos, brinquedos pedagógicos, aplicação do conceito Bobath, como exercícios como pegar e soltar objeto (placing), estimulação nas mãos e nos braços com diferentes texturas e objetos de diferentes

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

tamanhos e estimulação sensorial e motora, realizadas tanto individualmente quanto em grupo. **CONCLUSÃO:** O AEE se expressa através de serviços de intervenção precoce, que visam aperfeiçoar o processo de desenvolvimento e aprendizado, interligado com os serviços de saúde e assistência social, portanto destaca-se a importância da fisioterapia em crianças autistas, tendo em vista os benefícios a elas proporcionados, considerando a otimização da psicomotricidade, em destaque as áreas de concentração, interação social e desenvolvimento motor. Faz-se necessário o acompanhamento fisioterapêutico em função da preservação psicomotora e prevenção de agravos.

Palavras chave: Autismo. Atendimento educacional especializado. Fisioterapia.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO INFANTIL E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Franciele Rodrigues dos Santos¹
Isabel Stephanny Lima dos Santos²
Pâmala Sama Coelho Formiga³
Vaniglécia de Oliveira Silva⁴
Francisco Roque da Silva⁵

OBJETIVO: Enfatizar a educação inclusiva no ensino infantil e a atuação do fisioterapeuta no ambiente escolar. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência diante a vivência em duas escolas regulares públicas, de ensino infantil, que recebem alunos com deficiência na modalidade de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior do alto sertão da Paraíba, durante o estágio supervisionado II no período de abril a maio do ano em curso. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A educação inclusiva deve ser caracterizada como uma concepção de ensino contemporânea que objetiva garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. No decorrer das práticas vivenciadas durante o estágio supervisionado II, observou-se a atenção dos professores voltada aos alunos com deficiências, proporcionando um ensino igualitário e uma mesma grade curricular, porém é notório a falta de conhecimento e certo despreparo no cuidado às crianças. A relação entre a fisioterapia e a educação inclusiva teve como objetivo principal, facilitar o desenvolvimento neuropsicomotor e o engajamento dos alunos com deficiências e sem deficiências, nesse contexto foram realizadas atividades lúdicas, musicoterapia, alongamentos ativos e passivos de acordo com as necessidades individuais, jogos interativos enfatizando o cognitivo e o aprendizado através de um acompanhamento individual. O olhar através da fisioterapia visa beneficiar a necessidades psicomotoras, e auxiliar em novas formas de facilitação de habilidades, planejar palestras educativas aos professores, familiares e cuidadores, explanar sobre o conceito das doenças mais comuns vivenciadas no ambiente escolar, explicar sobre comportamentos individuais observados e, como os responsáveis deverão lidar com tais comportamentos. **CONCLUSÃO:** O processo de

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

inclusão requer planejamento, é imprescindível que o fisioterapeuta promova palestras, folders explicativos e de fácil acesso para os familiares ou cuidadores, analise o espaço físico e condições de acessibilidade, intervenha na mobília do ambiente escolar, reeducação postural, almejando melhor desempenho e aprendizado nas habilidades diárias. Porém a relação fisioterapeuta e educação inclusiva ainda é pouco conhecida, com poucas publicações na literatura, faz-se necessário expandir experiências e estudos sobre o assunto.

Palavras chave: Fisioterapia. Educação inclusiva. Ensino infantil.

A IMPORTANCIA DA GINASTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Edna Thalita Gomes Crispim¹
Ianka Quirino Soares dos Santos²
Paloma Miranda de Almeida³
Verônica Pereira Campos Gomes⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Descrever a importância da ginástica laboral na saúde do trabalhador dentro das empresas como prevenção de doenças ocupacionais. Onde são realizados exercícios por meio de sessões de 15 a 20 minutos no próprio local de trabalho, que podem ser realizados antes, durante ou após o expediente, oferecendo ao trabalhador uma melhor qualidade de vida. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram encontrados 8 artigos nos seguintes bancos de dados eletrônico: 2 no LILACS e 4 no SCIELO, 2 revisões da literatura, nos quais continham critérios de inclusão e exclusão de estudos, as pesquisas foram realizadas em Outubro de 2018 a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Ginástica laboral, saúde do trabalhador, promoção de saúde do trabalhador. Foram selecionados artigos em português que foram publicados nos anos de 2014 a 2017. **RESULTADOS:** Baseado na literatura a ginástica laboral tem uma grande importância na prevenção de distúrbios ocupacionais e com finalidade de promover benefícios como redução de estresse, Conscientização postural, alívio de dores, redução de tensões e melhorando os relacionamentos interpessoal e na comunicação interna dos funcionários/trabalhadores. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a inserção da ginástica laboral traz grandes benefícios a saúde do trabalhador e a empresa como prevenindo doenças ocupacionais, Redução nas faltas ao trabalho, Diminuição dos acidentes de trabalho, Aumento na produtividade, Integração social dos trabalhadores, Aumentando a produtividade da empresa e muito outros melhorando assim a condição de estado de saúde em geral, As empresas tem adotado a ginástica laboral como uma possibilidade de diminuir doenças relacionadas ao trabalho e afastamento decorrente dessas lesões.

Palavras chave: Ginástica laboral, Qualidade de vida, saúde trabalhador.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES EPILEPTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ellen Izabel Lins Cabral¹
Fernanda Pereira Da Silva²
Emanuely Rolim Nogueira³

OBJETIVO: Relatar as possíveis intervenções e métodos que a fisioterapia pode disponibilizar e proporcionar para pacientes pós crises de epilepsia. **MÉTODO:** Foram realizadas pesquisas através das bases de dados, Scielo, BVS e Google Acadêmico, onde obteve-se o total de 12 artigos, a partir do ano de 2014 a 2018, para realização da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A Epilepsia é o mais frequente transtorno neurológico crônico, atingindo aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo. Embora seja um problema predominantemente tratável, a maioria dos pacientes permanecem sem tratamento e sofrem estigmatização pelo diagnóstico. A carga de morbidade e mortalidade potencialmente associada, amplia sua relevância como problema de saúde pública. Entretanto, seu reconhecimento ainda é negligenciado pela sociedade, por governos e por parte dos profissionais de saúde atuantes nos sistemas nacionais de saúde. Diante disso, cabe recursos a fisioterapia em atentar na promoção e prevenção de saúde desses pacientes, buscando orienta-los a como agirem nos momentos de crises e pós crises, além de proporcionar aos mesmos uma melhora do quadro clínico apresentado como, melhora da postura e do seu desenvolvimento neuropsicomotor. Alguns dos métodos utilizados, pode ser o método Bobath, para a prática motora, exercícios posturais como a utilização do método McKenzie, e exercícios de Klapp, que se mostram eficazes na promoção da independência e melhora da qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a fisioterapia consiste na estabilização e minimização do quadro crítico, através da realização constante dos recursos supracitados, possibilitando aos pacientes epiléticos um bem-estar e uma melhora na qualidade de vida.

Palavras chave: Transtornos. Epilepsia. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NO IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON

Edna Thalita Gomes Crispim¹
Ianka Quirino Soares dos Santos²
Muriel Rodrigues Alves³
Verônica Pereira Campos Gomes⁴
Emanuely Rolim Nogueira⁵

OBJETIVO: Descrever a efetividade da fisioterapia em idosos com doença de Parkinson. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram encontrados 17 artigos nos seguintes bancos de dados eletrônicos: 13 no LILACS e 4 no SCIELO, 2 BVS, 1 revista neurociências, nos quais continham critérios de inclusão e exclusão de estudos, as pesquisas foram realizadas em Outubro de 2018 a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Parkinson, Idoso, Fisioterapia. Foram selecionados artigos em português que foram publicados nos anos de 2006 a 2017. **RESULTADOS:** Baseado na literatura a importância da fisioterapia no idoso com DP é utilizada como terapia adjuvante do tratamento farmacológico ou cirúrgico, que tem a finalidade de promover o máximo de mobilidade funcional resgatando a independência no autocuidado do idoso. A longo prazo tem como finalidade retardar ou minimizar os efeitos dos sintomas da doença como distúrbios neurológicos, disfunções posturais, disfunções respiratórias, equilíbrio e marcha, as atividades de vida diária, qualidade de vida, capacidade cognitiva e a integridade psíquica e social, impedindo também o desenvolvimento de complicações e deformidades. Os exercícios tem como objetivo melhorar a função motora, bradicinesia e redução das quedas, em todas as fases da doença oferecendo aos mesmos uma melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a fisioterapia desempenha um papel importante na manutenção física do idoso com doença de Parkinson, as técnicas fisioterapêuticas oferece êxito importante nas limitações decorrente a DP conseguindo melhorar significativamente os aspectos motores e psíquicos, promovendo uma melhor qualidade de vida reintegrando o idoso a sociedade.

Palavras Chave: Parkinson, Idoso, Qualidade de vida, Equilíbrio, Reabilitação motora.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

EFEITOS DO ALCOOLISMO NA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Fátima Pereira de Araújo¹
Ana Cláudia da Silva²
Emanuely Rolim Nogueira³

RESUMO: OBJETIVO: Analisar a partir de um estudo bibliográfico os principais prejuízos que o alcoolismo trás para população idosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base na pergunta norteadora: Quais os prejuízos do alcoolismo na população idosa? Na qual foi desenvolvida no período de setembro de 2018, a partir de um levantamento bibliográfico nos seguintes bancos de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores controlados de ciências da saúde (decs): Alcoolismo, Efeitos a longo prazo, Idoso. Foram selecionados 5 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2011 à 2018, e está nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Com base no levantamento bibliográfico feito foi possível confirmar que o abuso do álcool pela população idosa trás uma série de consequências para sua qualidade de vida e principalmente à sua saúde, onde foram destacados como principais efeitos adversos à redução da imunidade e com isso aumento das taxas de mortalidade pelo surgimento de cânceres, principalmente o de fígado, comprometimento cognitivo, dificuldade no relacionamento com pessoas do trabalho e família, dificuldade em manter a concentração no trabalho pela abstinência do álcool, baixo nível nutricional, aumento no numero de quedas, bem como problemas relacionados à depressão. **CONCLUSÃO:** Apesar de serem poucos os estudos relacionados a esse tema, os achados assumem importante relevância no cenário da saúde publica. Pois a questão sobre o uso de bebida alcoólica na população mais avançada merece atenção especial dos provedores de saúde, a fim de se criar estratégias de enfrentamento que devem ser aplicadas nos planos de ações das politicas publicas, e assim melhorar tanto a saúde como a qualidade de vida dos idosos.

Palavras chave: Alcoolismo. Efeitos a longo prazo. Idoso.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

² Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

VERIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ECLOSÃO DA TENOSSINOVITE DE QUERVAIN E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS

Leandro Moreira de Oliveira¹
Giovanny Pereira da Silva²
Raíssa Formiga Dantas Sobreira³
Lianne Cleia Furtado Pereira⁴
José Aurélio de Oliveira Figueiredo⁵

OBJETIVO: O presente artigo propõe-se a caracterizar o surgimento dos mecanismos que desencadeia a enfermidade, e a conhecer seus sinais e sintomas, assim como as alterações funcionais. **MÉTODO:** Almejando um delineamento da aglomeração dos dados e uma condensação do conhecimento acerca do tema proposto, a revisão integrativa da literatura foi deliberada como método de pesquisa, no qual, foram pesquisados artigos científicos entre os meses de maio e junho de 2018. As bases de dados investigadas foram: o Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Tenossinovite, Quervain e Fisioterapia, para a busca foi empregado o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2009 e 2017, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudos transversais. Foram excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 artigos que condiziam com a linha temática proposta e com todos os recursos impostos para concepção deste levantamento de dados. Tendo como resultância a observação que o seu surgimento está intimamente relacionado a fatores genéticos e a variações anatômicas assim como o seu mecanismo de estresse, que parece ser explicado por alguns autores como um processo inflamatório iniciado devido a força de fricção ocasionado pelo uso de forma repetitiva ou em estado de sobrecarga gerando lesões de estruturas, e a resposta tecidual. A manifestação dessa moléstia provoca, dor sobre o processo estilóide radial, edema a 2 cm acima do punho, parestesia assim

¹ Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

² Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

³ Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

⁴ Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

⁵ Mestre, docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil. E-mail: aureliorota@hotmail.com.

como o aumento de sensibilidade e crepitações, além de redução na amplitude de certos movimentos relacionados. **CONCLUSÃO:** É notório que diversos fatores de riscos predispõem a eclosão dessa perturbação, produz implicações motoras para os movimentos da mão e punho. Evidenciamos que é sensato que o indivíduo que está sob a exposição dos fatores de risco não-modificáveis busque abdicar ou reduzir os níveis de riscos para o desdobramento da enfermidade, sendo que é exposto no estudo que a sintomatologia ocasiona efeitos que repercutem sobre o indivíduo em todas as esferas de existências: emocional, cultural, espiritual, física e econômica.

Palavras chave: Fisioterapia. Tenossinovite. Quervain.